



Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região

Relatório de Gestão do Exercício 2016

Relatório de Gestão do Exercício 2016

Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN nº 154/2016, Portaria-TCU nº 59/2017 e demais orientações do órgão de controle interno.

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

C

CFFa - Conselho Federal de Fonoaudiologia
CRFa - Conselho Regional de Fonoaudiologia
CTC - Comissão de Tomada de Contas

D

DN – Decisão Normativa

E

ENFIS - Encontro Nacional de Fiscalização

I

IN – Instrução Normativa

P

PR - Estado do Paraná

R

RG – Relatório de Gestão

S

SC - Estado de Santa Catarina
SPO - Sessão Plenária Ordinária
SINFOPAR - Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Paraná
SINFESC - Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado de Santa Catarina

T

TCU – Tribunal de Contas da União

U

UJ – Unidade Jurisdicionada

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
ORGANOGRAMA FUNCIONAL	EXERCÍCIO 2016
NOTAS EXPLICATIVAS	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Sumário

2 - APRESENTAÇÃO	7
2.1 APRESENTAÇÃO	7
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	8
INTRODUÇÃO SEÇÃO	8
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	8
3.2 NORMAS	10
3.3 HISTÓRICO	12
3.4 ORGANOGRAMA	13
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	18
INTRODUÇÃO SEÇÃO	18
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	19
4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	20
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	24
4.2 RESULTADOS	25
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	29
4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA	31
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	35
4.3.3 RECEITAS	36
4.3.4 DESPESAS	39
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	42
4.5 INDICADORES	45
5 - GOVERNANÇA	58
INTRODUÇÃO SEÇÃO	58
5.1 GOVERNANÇA	58
5.2 DIRIGENTES	59
5.3 AUDITORIA	63
5.4 APURAÇÕES	64
5.5 GESTÃO RISCOS	65
5.6 REMUNERAÇÕES	66
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	67
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	68
INTRODUÇÃO SEÇÃO	68
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	68

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	69
6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	70
6.1.3 GESTÃO DE RISCOS	71
6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	72
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	73
6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	74
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	75
INTRODUÇÃO SEÇÃO	75
7.1 CANAIS DE ACESSO	75
7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	77
7.3 TRANSPARÊNCIA	78
7.4 ACESSIBILIDADE	79
8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	80
INTRODUÇÃO SEÇÃO	80
8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO	80
8.2 NCASP	81
8.3 APURAÇÃO CUSTOS	82
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	83
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	105
INTRODUÇÃO SEÇÃO	105
9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU	105
9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO	106
9.3 DANOS AO ERÁRIO	107
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	108
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	108
11 - ANEXOS E APÊNDICES	109
INTRODUÇÃO SEÇÃO	109
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	109
CONCLUSÃO	109
ASSINATURA(S)	116
12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	117
12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	117

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

A Diretoria e o Plenário do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região, apresenta o Relatório de Gestão de 2016 em cumprimento aos termos do art. 70 da Constituição Federal ao órgão de controle, a classe fonoaudiológica e a população em geral para conhecimento das ações realizadas.

O Relatório de Gestão examina os aspectos mais relevantes, possibilitando avaliação de projetos realizados no decorrer do exercício de 2016.

As atividades desenvolvidas seguem o planejamento orçamentário e operacional, aprovado pelo Plenário do CRFa 3 e as normas da contabilidade públicas vigentes no país.

No CRFa 3 temos muito a comemorar.

O trabalho árduo e constante de toda a equipe em prol da profissão foi incansável.

O mandato do IX Colegiado foi assumido no último mês de abril, com o compromisso de aproximar os fonoaudiólogos do Conselho e desta forma atender as demandas dos profissionais. E assim temos feito.

Nossas comissões têm se reunido com frequência tanto em Curitiba quanto em Brasília, junto ao Conselho Federal para alinhar ações e lutar por uma profissão mais forte e representativa em todo o país. Regionalmente falando, participamos de inúmeros eventos e campanhas de conscientização.

Todo esse trabalho reforça a importância e a atuação de nossos profissionais. Também em 2016, lançamos o I Fórum de Atualidades em Fonoaudiologia, um verdadeiro sucesso em todos os locais. É uma forma de reunir os profissionais em torno de temas latentes no mercado. Para 2017 queremos avançar nas tratativas da aquisição de um novo imóvel para a nossa sede, onde teremos mais espaços para melhor atender nossos profissionais.

É um desafio e tanto, mas sabemos que com persistência alcançaremos o objetivo.

FRANCISCO PLETSCH

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA - 3ª REGIÃO		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRFa-3 - PR/SC	CNPJ	73.392.409/0001-74
NATUREZA JURÍDICA	110-4 AUTARQUIA FEDERAL	CONTATO	(41) 3016-8951
CÓDIGO CNAE	94.12-0-99		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	crefono3@crefono3.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.crefono3.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	RUA XV DE NOVEMBRO 266 CONJ 71		
CIDADE	CURITIBA	UF	PR
BAIRRO	CENTRO	CEP	80020310
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	DELEGACIA DE LONDRINA - CNPJ 73.392.409/0003-36 - LOCAL: RUA BRASIL, 1014 SALA 1203 - CENTRO - LONDRINA - PR - CEP: 86010-200 - TEL: (43) 3323-0080 DELEGACIA DE FLORIANÓPOLIS - CNPJ: 73.392.409/0004-17 - LOCAL: AV. RIO BRANCO 354 SALA 309 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS / SC CEP 88015-200 TEL: 48 3028-8792		

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

O Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região é o órgão normativo, consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão de Fonoaudiólogo na jurisdição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Dentre as suas principais finalidades, descritas na Lei 6.695/81, artigo 12, destaca-se:

- fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiólogo;
- baixar atos necessários à interpretação e execução o disposto na Lei n. 6.965 de 1981;
- orientar e disciplinar o exercício da profissão de Fonoaudiólogo;
- esclarecer dúvidas e emitir pareceres aos profissionais e empresas inscritos;
- abrir e julgar processos éticos disciplinares;
- zelar pela fiel execução do Código de Ética Profissional;
- promover estudos e campanhas em prol da valorização e reconhecimento da Fonoaudiologia na Região;

A atividade fim do CReFa 3 é a fiscalização e orientação do exercício da profissão de Fonoaudiologia na jurisdição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Os Conselhos Regionais, em parceria com o Conselho Federal elaboram normas, emitem pareceres e orientações direcionados aos Fonoaudiólogos e empresas inscritos junto aos Conselhos e também para conhecimento da população, com o objetivo de divulgar a profissão e informar sobre os trabalhos realizados pelos fonoaudiólogos em prol da melhoria da saúde pública e privada e ainda velando pelo prestígio e bom conceito dos que exercem a Fonoaudiologia.

Para cumprir as ações e atingir as metas da gestão, os contratos de serviços e aquisições necessários são realizados através de processos podendo ser via licitações, dispensa ou inexigibilidade, conforme a exigência legal.

Os recursos humanos das atividades fim e administrativas, são contratados através de

concurso público a partir de maio de 2001.

Os Conselheiros eleitos, são nomeados para diversas Comissões, sendo estas responsáveis pela elaboração de projetos e normas que serão submetidos ao Plenário para aprovação.

A administração e representação legal do Conselho, está a cargo do seu Presidente, facultando-lhes suspender o cumprimento de qualquer deliberação de seu Plenário que lhes pareça inconveniente ou contrária aos interesses da instituição, submetendo essa decisão para análise e parecer do Conselho Federal de Fonoaudiologia.

3.2 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Os Conselhos de Fonoaudiologia foram criados por força da Lei n. 6.965/81, de 9/12/81, que dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Fonoaudiólogo, e determina outras providências e a Lei foi regulamentada pelo Decreto n. 87.218, de 31/07/1982, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Fonoaudiólogo, e determina outras providências e a Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia nº 094/1993, que dispõe sobre a instalação do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Resoluções do Conselho Federal de Fonoaudiologia:

Resolução CFFa. nº 442/2013 – Normas referentes a elaboração de Orçamentos e Prestação de Contas

Resolução CFFa. nº 481/2015 - Define critérios os gastos exclusivamente com orientação e à fiscalização do exercício profissional

Resolução CFFa nº 480/2015 - Dispõe sobre a previsão orçamentária dos Conselhos Regionais para o exercício 2016

Resolução CFFa nº 498/2016 - Dispõe sobre reformulação orçamentária dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia 3ª, 5ª e 7ª Regiões, exercício 2016

Portarias do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região:

266/2009 – Determina valor do suprimento de fundos para as Delegacias do CRFa-3

322/2012 – Nomeação de responsável pelo Suprimento de Fundos de Londrina/PR

379/2015 – Nomeação de responsável pelo Suprimento de Fundos de Florianópolis/SC

325/2012 – Determina valor de suprimento de fundos sede Curitiba

351/2014 - Composição da Comissão de Tomada de Contas

361/2015 – Percepção de diárias e verbas de representação por Conselheiros e Convidados

362/2015 – Percepção de diárias por Assessores e Funcionários

354/2014– Composição da Comissão de Licitação

357/2014 - Comissão de licitação e pregoeiros

368/2015 - Nomeação da Comissão de Patrimônio

372/2015 - Responsável pelo suprimento de fundos da fiscalização Londrina/PR

371/2015 - Responsável pelo suprimento de fundos da fiscalização Curitiba/PR

373/2015 - Responsável por suprimento de fundos da fiscalização Florianópolis/SC

380/2015 - Baixa de débitos decaídos ou prescritos.

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Resolução nº 404/2014 - Regimento Interno Único dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia

Resolução nº 444/2013 - Manual de Orientação e Fiscalização

Resolução nº 490/2016 - Código de Ética do Fonoaudiólogo

Resolução nº 447/2014 - Manual da Comissão de Tomada de Contas

Resolução nº 381/2010 - Código de Processo Disciplinar

Informações adicionais

As Resoluções são atos normativos baixados pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia e as Portarias são atos normativos baixados pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia.

3.3 HISTÓRICO

O Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª Região (CRFa 3) foi criado pela Lei 6.965/81 e inaugurado e instalado em 17 de julho de 1993, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná. Atualmente o CRFa 3 é responsável pela Fiscalização do exercício profissional de Fonoaudiólogo na jurisdição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

A sede administrativa está instalada na cidade de Curitiba no Estado do Paraná e as duas sedes auxiliares, que foram inauguradas e instaladas no exercício de 2009, estão localizadas nas cidades de Londrina, também no Estado do Paraná e outra em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina.

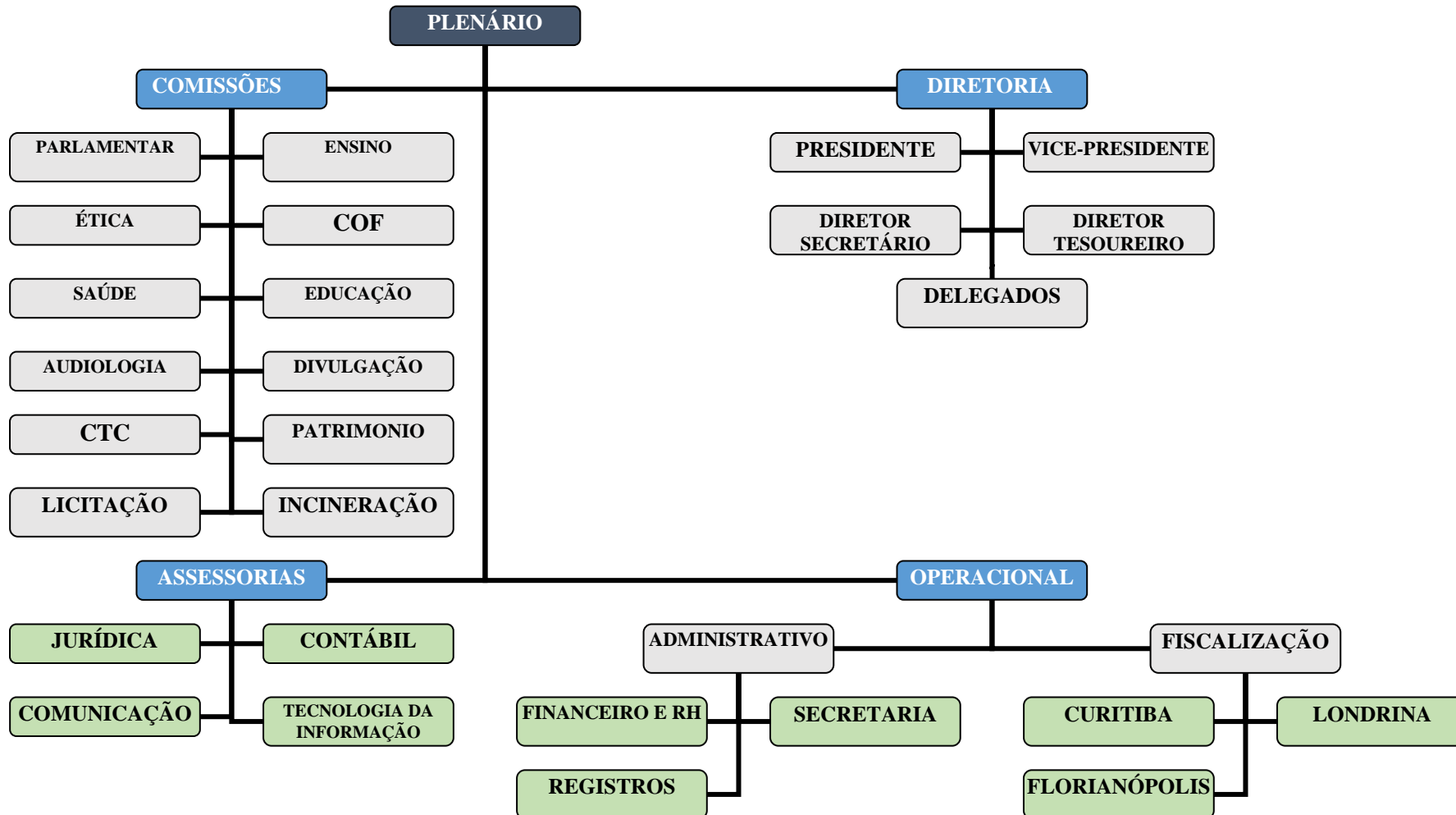
A gestão atual é a do o IX Colegiado que foi eleito em fevereiro de 2016 e tem mandato para o período de 31 de março de 2016 a 31 de março de 2019.

3.4 ORGANOGRAMA

ANEXO - ORGANOGRAMA FUNCIONAL - EXERCÍCIO 2016 - Vide anexo do tópico 3.4 no final da seção

ORGANOGRAMA FUNCIONAL - EXERCÍCIO 2016 - Anexo do tópico 3.4

ORGANOGRAMA



RESUMO DAS ATIVIDADES

1 – Plenário: constituído pelo conjunto dos Conselheiros Efetivos, é o órgão deliberativo, consultivo aos órgãos do Poder Público bem como às instituições de direito privado, em matéria de Fonoaudiologia; Expede instruções sobre o procedimento eleitoral; Fixa critérios para elaboração das propostas orçamentárias; Opina sobre propostas de aquisição, oneração ou alienação de bens; Aprova a prestação de contas; Elege ou destitui sua Diretoria, autoriza a criação de Assessorias e Comissões; aprova a criação de cargos e serviços;

2 – Comissões: são órgãos auxiliares do Plenário e Diretoria, com finalidades específicas e fixadas:

Comissão de Ética: Recebe denúncias de falta ética e abre processos para apurar fatos, emite pareceres, orienta.

Comissão de Tomada de Contas: Fiscaliza a movimentação financeira e execução orçamentária;

Comissão de Orientação e Fiscalização: Planejamento de fiscalização, emite pareceres, orientação, recebe denúncias de exercício ilegal, abre processos, investiga;

Comissão de Licitação: Realiza as Licitações e compras em geral;

Comissão de Patrimônio: Elaborar o inventário físicos dos bens patrimoniais;

Comissão de Divulgação: Realiza as campanhas nacionais e informativos gerais

Comissão de Ensino: Atua junto as Instituições de Ensino Superior na revisão, sugestão e alterações da grade;

Comissão Parlamentar: Atua junto aos órgãos, municipais, estaduais e federais na criação e implantação de Leis e projetos;

Comissão de Educação: emite pareceres, propõe alterações de normas e orienta;

Comissão Audiologia: emite pareceres, propõe alterações de normas e orienta;

Comissão de Saúde: emite pareceres, propõe alterações de normas e orienta;

Comissão de Incineração: responsável pela incineração de documentos;

3 - Diretoria: é o órgão executivo e de apoio ao Plenário, é constituída de Presidente, Vice-Presidente, Diretor Secretário e Diretor Tesoureiro: elabora concurso público, tabelas de empregos, lotação e remuneração do pessoal, cria e extingue de cargos e serviços, elabora ou extingue portarias; decide ad referendum do Plenário, os casos de urgência, contrata assessorias, elabora planejamento estratégico e orçamentário.

Delegados: responsáveis pelas Delegacias

4 - Assessorias

Jurídica: emite pareceres, responsável pelos processos judiciais.

Contábil: responsável pela contabilidade

Tecnologia da Informação: responsável pela configuração de redes, instalação de softwares e acompanhamento de equipamentos utilizados;

Comunicação: suporte a Diretoria e Comissão de Divulgação com assessoria de imprensa.

5 - Operacional

Registros: inscrições de pessoas físicas e jurídicas e emissão de documentos.

Secretaria: assessorar a Diretoria e Plenário, elaboração e emite de ofícios, convocações, memorandos e pareceres das Comissões.

Financeiro: realiza controle de contas a pagar e receber, recursos humanos, auxilia na organização da prestação de contas.

Fiscalização: Fiscaliza o exercício profissional dentro dos princípios legais, éticos e técnicos da profissão de Fonoaudiologia.

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O IX Colegiado assumiu a gestão do CRFa 3 no dia 01/04/2016, houve renovação de 60% dos Conselheiros Efetivos.

O novo Colegiado atendeu em 2016 a proposta do CFFa para promover a educação continuada e aprimoramento da Fonoaudiologia e tem programado e realizado os fóruns de atualização profissional em diversas cidades dos Estados do Paraná e Santa Catarina. A inscrição é gratuita e podem participar profissionais e estudantes de Fonoaudiologia.

Houve investimento na área de comunicação, após observar a necessidade de melhorias na área, foi contratado empresa especializada em Comunicação e hoje o Conselho conta com o auxílio de Jornalistas especializados na elaboração de informativos, e divulgação das campanhas nacionais.

Investiu na informação do profissional que passou a receber semestralmente o News, que contém todas as informações e projetos, bem como informações específicas para os profissionais inscritos.

A Diretoria convocou todos os profissionais para substituição da carteira de identidade profissional para o novo modelo com validade de 5 anos.

Ocorreu a Reformulação do Orçamento Programa em novembro de 2016, com base em alguns projetos novos.

Os Conselheiros do VIII Colegiado do CRFa 3, encontraram vários desafios em 2016, participaram de reuniões e eventos, campanhas nacionais, implantação do I Fórum de Atualidades, aulas de ética da Fonoaudiologia para alunos de Instituições de Ensino nos Estados do Paraná e Santa Catarina, congressos e outros.

A organização das campanhas e eventos foi realizada pelos Conselheiros e de responsabilidade das Comissões e Grupos de Trabalho (GT) em conjunto com os demais do Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia.

Ocorreu três Sessões Plenárias Ordinárias, onde foram aprovadas as propostas e ações da Diretoria no decorrer do exercício de 2016 bem como a reformulação do orçamento programa de 2016.

Com relação a parte de comunicação, o CRFa 3 contratou uma empresa para consultoria e assessoria de imprensa e implantou a partir de 2016 o News, que contém informações sobre projetos e atividades realizadas, e que foi distribuído gratuitamente para todos os inscritos com registro ativo.

Ainda, foi organizado e realizado em diversas cidades dos dois Estados da Jurisdição, o I Fórum de Atualidades em Fonoaudiologia, dos quais os profissionais inscritos e estudantes de Fonoaudiologia participaram gratuitamente.

A Diretoria aceitou o convite de diversas Universidades e realizou palestras para os alunos do curso de Fonoaudiologia nas instituições de Ensino Superior dos dois Estados, sobre o Código de Ética da Fonoaudiologia e outras orientações pertinentes.

Foi realizado estudo para melhoria da gestão administrativa com pesquisa de novos sistemas gerenciais de arquivos eletrônico de documentos, dos processos administrativos fiscais e ainda informatização do serviço de fiscalização.

Com relação a arrecadação de recursos, foi realizado convênio com o IEPTB - instituto de Estudos de Títulos e Protestos do Brasil, para a cobrança de dívida ativa através de protesto em cartório.

Em 2016, o CRFa convocou todos os inscritos para substituição da cédula de identidade

profissional, sem validade, para o novo modelo com validade de 5 anos de acordo com a Resolução CFFa 494/2016. Para facilitar e reduzir o custo de deslocamento para o profissional, realizou ações de entregas de documentos diretamente em regiões estratégicas dos dois Estados, sem que houvesse a necessidade de deslocamento do profissional até a sede do CRFa 3.

A publicidade das ações, bem como os relatórios financeiros estão sendo publicados no Portal da Transparência no site www.crefono3.org.br e outras mídias sociais, de acordo com a exigência legal. Os questionamentos enviados pelos inscritos e população ao setor de Ouvidoria, está sendo atendido pelo setor que realiza reuniões para orientação e esclarecimento de dúvidas.

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O planejamento do CRFa 3 é anual e com propostas oriundas do Plenário, Diretoria, Fiscalização, das Comissões Técnicas e da Classe Fonoaudiológica, quanto aos métodos de trabalho, à missão a que se propõe, à estrutura organizacional e às atividades fim que desenvolve e/ou pretende desenvolver.

Algumas ações são coletivas e realizadas em conjunto com o Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia com o objetivo de atingir todo o país, por exemplo, as Campanhas Nacionais destinadas a população em geral.

Os Conselhos de Fonoaudiologia tem trabalhado para padronizar as normas e atos administrativos objetivando a melhoria das ações no âmbito nacional, possibilitando maior conhecimento dos serviços realizados pelo Conselho, com o intuito de fortalecer a profissão de Fonoaudiologia, bem como a expansão e o conhecimento dos trabalhos realizados por Fonoaudiólogos no Brasil seu benefício para a população.

Um trabalho desafiador de ação continuada, que exige dos membros do colegiado dedicação e comprometimento intensivo.

O trabalho de fiscalização exercido pelo Conselho, tem a função de garantir a população um atendimento especializado, por profissional capacitado com respeito a Ética que a profissão exige.

Para desenvolver as atividades o Plenário, a Diretoria e a equipe de pessoal desenvolvem em conjunto o plano estratégico e o orçamento programa do exercício.

Com relação as principais fatores que influenciam a organização, podemos elencar: Insegurança jurídica, maior exigência de órgãos de controle, situação econômica do país, sombreamento de atribuições profissionais, fornecedores despreparados, concorrência desleal entre profissionais.

O planejamento organizacional é realizado por meio de projetos anuais.

Os objetivos e metas do CRFa 3 foram: Divulgação e acompanhamento das ações fiscalizatórias preventivas em defesa da sociedade. Parcerias e ações governamentais junto a Secretaria de Saúde e Educação, Sindicatos da classe e ainda com as Instituições de Ensino. Realização de Fóruns que promovam a atualização profissional aos profissionais Fonoaudiólogos da jurisdição do Paraná e Santa Catarina, palestra sobre o Código de Ética do Fonoaudiólogo para estudantes de Fonoaudiologia.

Os resultados das ações do exercício de 2016 atenderam às expectativas da Diretoria, que está trabalhando para que a imagem da autarquia se traduza em melhorias contínuas do ponto de vista de gestão institucional, mais transparente e eficiente, com o objetivo do fortalecimento da profissão de Fonoaudiologia com maior retorno a sociedade.

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

O CRFa 3 não utilizou metodologia na elaboração do plano estratégico de 2016, porém, está trabalhando em conjunto com o sistema de Conselhos para implantar esses métodos de gestão a partir de 2017 com foco em 2018.

Para elaboração do mesmo, foi contextualizado para os integrantes das Comissões, membros do Colegiado, sobre os propósitos da gestão.

Como não temos na instituição grupos para pesquisa de opinião e levantamento de informações, o plano estratégico é desenvolvido com base em estudos e projetos de ações nacionais, como campanhas e fóruns de atualização nacionais e planejamento Regional das ações de fiscalização.

Após levantamento destes dados, é repassado aos setores administrativos e assessorias contábeis e jurídica e de informática os projetos e ações para a definição do plano.

A definição do referencial estratégico, que são missão, visão e valores, foi criado em conjunto com os demais Conselhos do Sistema CFFa/CRFas.

Visão

Ser referência na regulamentação e exercício da profissão para a sociedade.

Missão

Atuar em benefício da sociedade na orientação e fiscalização do exercício e ética profissional da Fonoaudiologia.

Valores

Zelo, dignidade, lealdade, orientação e fiscalização, harmonia, transparência, comprometimento

Foco na Fonoaudiologia: Concentramos nossos esforços nas demandas de nossa classe para garantir os resultados esperados

Trabalho em equipe: Acreditamos na força do trabalho aliada à participação de nossos profissionais

Comprometimento: Nosso empenho é voltado para o desenvolvimento contínuo da qualidade de nossas competências técnicas e pessoais por meio de comportamento empreendedor

Criatividade e Inovação: Utilizamos todo o nosso know-how para nos diferenciar, oferecendo continuamente nossas soluções à classe

Dinamismo: Visamos o desenvolvimento de soluções efetivas por meio da nossa atitude pró-ativa e capacidade de adaptação

Ética e Integridade: Somos um parceiro confiável, leal e respeitoso em todas as nossas relações externas e internas

Transparência: Acreditamos na gestão honesta voltada ao interesse público

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

O principal fator a ser considerado é a perspectiva de crescimento de inscritos, pois, desta forma é possível mensurar o valor aproximado das contribuições.

Análise de ambiente externo

Á análise dos fatores externos é feita a partir de algumas situações:

Fatores Internos:

- a) número de Instituições de Ensino nos Estados do Paraná e Santa Catarina e a quantidade de formandos que serão possíveis profissionais inscritos e que farão a contribuição da anuidade a partir de então;
- b) média histórica de baixa de registros;
- c) valores aprovados para o exercício futuro em Resolução do CFFa;
- d) outras alterações na legislação que possam influenciar na arrecadação tributária obrigatória pelos inscritos.

Fatores como oportunidades:

- a) Redes sociais pouco exploradas;
- b) Convênios com entidades de classe e instituições de ensino;
- c) Aumento da atividade profissional em razão de novas áreas de conhecimento especializado;

Fatores externos tidos como ameaças:

- a) Insegurança jurídica (Lei nº 12.514/2011)
- b) Maior exigência de órgãos de controle
- c) Situação econômica do País

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

O crescimento da profissão na jurisdição é essencial, pois desta forma, o Conselho manterá a quantidade de registros ativos adequados garantindo o recebimento das contribuições obrigatórias, que são necessárias para o desempenho das funções administrativas e financeiras da instituição.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

O CRFa 3 não utilizou metodologias para elaboração das estratégias.

Identificação da estratégia futura

Não há.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Ampliar as ações de Fiscalização na jurisdição do CRFa 3.

- Objetivo:

AMPLIAR A FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS INSCRITOS

- Meta:

CUMPRIMENTO A RESOLUÇÃO CFFa 481/2015

Destinar 20% da Receita arrecadada para fins exclusivos da Fiscalização.

- Meta:

INTENSIFICAR A FISCALIZAÇÃO

No Estado do Paraná, o Setor de Fiscalização é subdividido em 2 Regiões: Sede Curitiba: Foi previsto visita em 21 municípios que ainda não haviam recebido a visita da fiscalização pelo menos nos últimos 3 anos e ainda a grande Curitiba. Delegacia de Londrina: Foi previsto visita em 43 municípios que ainda não haviam recebido a visita da fiscalização pelo menos nos últimos 3 anos e Londrina e Região Metropolitana. Delegacia de Florianópolis: A proposta prevista para 2016 foi a de abranger cidades de Santa Catarina nunca visitadas pelo Crefono3 (com exceção de Jaraguá do Sul que foi visitada em novembro de 2013). O planejamento da fiscalização foi para visitar a Região Metropolitana de Florianópolis e mais 38 Municípios.

- Macro Objetivo:

DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS INTERNOS

- Objetivo:

GESTÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO CREFONO 3

A Diretoria quer finalizar o exercício com resultados superavitários.

- Meta:

REVALIDAÇÃO DE CÉDULAS DE IDENTIDADE

Convocar todos os profissionais com documentos no modelo anterior para substituir a identidade profissional de acordo com a Resolução CFFa 494/2016.

- Macro Objetivo:

EVENTOS PARA A CLASSE FONOAUDIÓLOGICA

- Objetivo:

PROMOVER A ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL E UNIR A CLASSE FONOAUDIÓLOGICA

O objetivo principal é o incentivo a atualização profissional da classe e o fortalecimento da Fonoaudiologia. A aproximação do Conselho com os profissionais possibilita a realização de estudos e levantamento de informações úteis ao crescimento da profissão, bem como para a melhoria dos atendimentos prestados pelos profissionais a população.

- Meta:

REALIZAÇÃO DE FÓRUNS

Realizar o I Fórum de Atualidades nas cidades de Curitiba/PR, Londrina/PR,

Maringá/PR, Florianópolis/SC, Itajaí/SC e Joinville/SC.

- Macro Objetivo:

GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Objetivo:

AVALIAR ATENDIMENTO PRESTADO PELO CREFONO 3 AOS INSCRITOS E A SOCIEDADE

A Diretoria do CRFa 3 implantou o formulário para avaliação do atendimento prestados nas 3 sedes, na metade de 2016. Foi identificada a necessidade de avaliar os seguintes serviços: atendimento telefônico, cortesia no trato pessoal; entendimento do serviço; rapidez na resposta; clareza e objetividade da informação fornecida; disponibilidade para informações; prazo na execução dos serviços e cumprimento dos prazos.

- Meta:

ATINGIR ÍNDICE DE 70% DE EXCELÊNCIA

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

O Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região é o órgão normativo, consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão de Fonoaudiólogo na jurisdição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, conforme determina a Lei 6.965/81 artigo 12.

A atuação contínua para a divulgação e regulamentação da Fonoaudiologia é o foco dos membros da Diretoria e dos demais Conselheiros do IX Colegiado, por isto, tem sido realizado fóruns de atualização profissional e implantado em 2015 o News, que tem divulgação semestral e orienta a classe fonoaudiológica sobre os programas e projetos do CRFa 3.

Dentre as atividades de competência do CRFa 3, podemos destacar:

1 - Órgão Normativo: responsável pela regulamentação da Fonoaudiologia, sendo assim elabora normas, portarias, regulamentos e propostas de lei, bem como sugere alteração nas legislações existentes.

2 - Órgão Consultivo: elabora pareceres sobre as diversas áreas de atuação da Fonoaudiologia, estimulando a exatidão no exercício da profissão, velando pelo prestígio e bom conceito dos que a exercem.

3 - Órgão Orientador: responsável pela orientação de profissionais inscritos, sociedade e empresas sobre normas e regulamentos da profissão de Fonoaudiologia.

4 – Órgão Disciplinador: julga e decide, em grau de recurso, os processos de infração a Lei 6.965/81 e ao Código de Ética da Fonoaudiologia; cumpre e faz cumprir as disposições da Lei 6.965/81, resoluções e demais normas baixadas pelo Conselho Federal; funciona como conselho de Ética, analisando, processando e decidindo os casos que lhes forem apresentados; julga infrações e aplica penalidade previstas em Lei;

5 – Registros: fornece o registro profissional, emitindo os documentos comprobatórios para atuação em Fonoaudiologia nos Estados do Paraná e Santa Catarina as pessoas físicas com diploma de graduação em Fonoaudiologia e empresas, cuja atividade básica e/ou secundárias estejam relacionadas com a Fonoaudiologia.

6 – Órgão Fiscalizador: fiscaliza o exercício profissional na área da sua jurisdição, representando, inclusive, às autoridades competentes, sobre fatos que apurar e cuja solução ou repressão não seja de sua alçada.

7 – Administrativo: propõe ao CFFa medidas de aprimoramento dos serviços e do sistema de fiscalização do exercício profissional; elabora o planejamento estratégico e o orçamento programa anual com base nas ações e decisões do Colegiado e das propostas aprovadas pelo sistema de Conselhos CFFa/CRFas; é responsável pela arrecadação da contribuição anual obrigatória (anuidade), de multas, das taxas e emolumentos; publica as ações realizadas no portal da transparência para conhecimento da classe e sociedade.

8 – Ouvidoria: atende e auxilia profissionais e a sociedade em geral sobre dificuldades e problemas relacionados com atuação da Fonoaudiologia e atendimento em geral do CRFa 3.

4.2 RESULTADOS

A seguir apresentamos os resultados alcançados pelo CRFa 3 durante o exercício de 2016. A proposta da Diretoria é a manutenção do trabalho intensamente, diante dos principais problemas que afetam direta e indiretamente o exercício da profissão de Fonoaudiologia na jurisdição do Paraná e Santa Catarina.

As ações realizadas pelo Conselho contribuem para aprimoramento dos serviços prestados à sociedade e à classe, desta forma tornam-se essenciais a sua continuidade.

RESULTADO DO SETOR DE FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO

A atividade principal exercida pelo CRFa 3 é a fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiologia, portanto, 20% (vinte por cento) da receita é destinada para uso exclusivo da fiscalização de acordo com determinado em Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia nº 481/2015. A Diretoria e a COF tem trabalhado incansavelmente para atingir os objetivos e as metas da fiscalização e com isso contribuir para o fortalecimento da Fonoaudiologia em prol da sociedade.

RELATÓRIO DOS GASTOS COM FISCALIZAÇÃO VALORES EM R\$

CONTAS	2016	2015
Ordenados e Salários	96.384,67	81.992,75
Abono de Férias	16.811,72	8.544,57
Vale Transportes	4.326,94	4.116,90
Vale Alimentação	22.738,96	19.736,53
13º Salário	10.047,15	7.598,87
Previdência Social	28.259,75	22.502,63
FGTS	9.859,48	7.850,90
PIS	1.232,44	981,36
Diárias	32.357,29	31.296,20
Outras Despesas	11.945,92	2.163,91
Telefone celular	4.392,45	
Locação de Veículos Pas.	12.296,46	
Pas. Aéreas e rodoviárias	9.148,71	
TOTAL EM R\$	259.801,94	186.784,62

Fonte: JC Consultoria

Ações de Fiscalização

No exercício de 2016 foram realizadas 1044 (um mil e quarenta e quatro) visitas aos profissionais e empresas inscritos junto ao Conselho.

As ações realizadas pelo setor de fiscalização podem ser visualizadas no gráfico abaixo, que demonstra o número de atendimentos do setor.

ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2016 PELO SETOR DE FISCALIZAÇÃO	
Atendimentos via telefone	2843
Mensagens eletrônicas enviadas (e-mail)	4093
Orientação a profissionais inscritos	514

Análise de cadastros de pessoas jurídicas	195
Denúncias, pareceres, relatórios e ofícios	173
Visitas a pessoas físicas	479
Visitas a pessoas jurídicas	565
TOTAL DE VISITAS	1044
Palestras	21

Fonte: COF

Análise Crítica Acerca de Eventuais Dificuldades Enfrentadas na Consecução dos Objetivos da Fiscalização

As dificuldades enfrentadas, que merecem ser mencionadas referem-se a: a) cadastros dos envolvidos desatualizados, b) conseguir conciliar a agenda do profissional com a visita do fiscal, tendo em vista que o atendimento médio a cada profissional visitado é de 40 minutos, c) muitos profissionais trabalham em diversos locais, principalmente no interior o que dificulta o local exato do profissional nos dias de visita, d) devido a extensão geográfica dos Estados o deslocamento das fiscais torna-se difícil podendo considerar os riscos das viagens que na maioria das vezes são realizadas com veículo terrestre, e) muitos dos profissionais trabalham em empresas não inscritas, pois são clínicas multidisciplinar pertencentes a outras classes profissionais de saúde, que não tem obrigatoriedade de inscrição junto ao Conselho de Fonoaudiologia, f) fragilidade da legislação com relação a alguns assuntos específicos.

Os objetivos da Diretoria Executiva e do Plenário é atender estas demandas com agilidade a fim de superar as expectativas da classe fonoaudiológica e da sociedade.

RESULTADOS DAS DEMAIS ÁREAS ADMINISTRATIVAS E AFINS

PROJETO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Foi contratada empresa especializada na prestação de serviços de Assessoria de Comunicação, consistentes estes em assessorar a Comissão de divulgação e demais Conselheiros na instrução e desenvolvimento das Campanhas Nacionais, bem como na divulgação das mesmas; editar as matérias para Divulgação na Revista Comunicar conforme especificação técnica fornecida pelo setor de Imprensa do CFFa e do NEWS CRFa 3, e seguir as instruções acordadas em Reunião Interconselhos de Divulgação para elaborar e publicar matérias e divulgações pertinentes ao Conselho, nas mídias sociais.

O valor orçado da despesa foi de R\$12.000,00 (doze mil reais) e o valor executado foi de R\$8.616,66 (oito mil seiscentos e dezesseis reais e sessenta e seis centavos).

Com a contratação de empresa especializada houve uma melhora significativa na área de divulgação e comunicação do CRFa 3.

NEWS 2016

Foi publicada duas edições do NEWS sendo enviados a todos os profissionais inscritos, via correio, juntamente com folder e cartazes das campanhas nacionais.

O CRFa 3 também enviou aos inscritos o novo Código de Ética da Fonoaudiologia por entender ser essencial para a manutenção do desempenho profissional da classe fonoaudiológica a garantia da ética.

Eventos realizados:

O I Fórum de Atualidades foi organizado em parceria com o SINFOPAR – Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Paraná, realizado no decorrer de 2016, teve diversas palestras gratuitas, destinada aos profissionais inscritos e também para alunos dos cursos de Fonoaudiologia.

Fóruns realizados no Paraná: 4 em Curitiba, 2 em Londrina e 4 em Maringá;

Fóruns realizados em Santa Catarina: 2 em Itajaí, 4 em Joinville, 4 em Florianópolis. O CRFa 3 contou com a participação de palestrantes voluntários em todos os fóruns, o que possibilitou a realização dos eventos.

Público alvo: destinado aos profissionais inscritos e alunos do curso de Fonoaudiologia.

No Estado do Paraná foram realizados os seguintes Fóruns: a) Curitiba: 19/08/16 Tema - Gagueira: da Fonoaudiologia à Psicanálise; 16/09/16 Tema - Apraxia; 21/10/2016 Tema - Fonoaudiologia Empresarial e 18/11/16 Tema Terapia da Fala; b) Londrina: 18/10/2016 tema Princípios em videodeglutograma e 08/11/2016 Tema Coaching em Fonoaudiologia; c) Maringá: 25/08/2016 Tema Coachin, voz e comunicação; 15/09/2016 Tema - Cérebro e linguagem: a importância dessa relação; 20/10/2016 -Tema: Avaliação de deglutição por videofluoroscopia; 23/11/2016 Tema: Atualização do Código de Ética.

o Estado de Santa Catarina, foram realizados os seguintes Fóruns: a) Florianópolis: 19/08/2016 Tema: Avaliação Interdisciplinar no Núcleo Desenvolver da UFSC; 16/09/2016 Tema -Lagingectomizado; 21/10/2016 Tema - Experiências no atendimento ao paciente gago; 18/11/2016 Tema: teste da linguinha; Joinville: 24/08/2016 Tema - As interfaces da gagueira; 14/09/2016 Tema: Centro de Pesquisa e Reabilitação em Fissuras Lábios-Palatais - Serviços de Referência no Estado de SC; 14/10/2016 Tema: teste da linguinha e 11/11/2016 Tema: Reabilitação do deficiente auditivo; c) Itajaí: 16/09/2016 Tema: as interfaces da gagueira e 07/11/2016 Tema: Disfagia.

O valor total da despesa realizada com o auxílio representação aos palestrantes dos Fóruns foi de R\$2.200,00 (dois mil e duzentos reais).

Campanhas e Congressos:

Foram realizadas 5 campanhas Nacionais em conjunto com o sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia. O Conselho participou efetivamente da Campanha da amamentação realizada em Agosto, onde foram realizadas palestras em postos de saúde de Curitiba/PR pelo COAMACS e o Mameço em Florianópolis/SC e distribuição de folders de orientação sobre a importância do aleitamento materno para a população.

O CRFa 3 participou das outras Campanhas: Campanha da Educação, Dia Mundial da Voz, Campanha Dia de Atenção à Disfagia, Campanha do Dia Internacional de Atenção à Gagueira com a distribuição de folder e cartazes informativos para os profissionais inscritos levar a informação ao conhecimento da população.

O CREFONO 3 participou e contribuiu com o

II Fórum de Saúde Auditiva e Seminário Sobre Ruído realizado em 05/05/2016 em Brasília/DF e a 22ª Conferência Mundial de Promoção a Saúde, realizada em Curitiba/P, no período de 22 a 26/05/2016.

Valor orçado para eventos, congressos e materiais de apoio, impressão de informativos e código de ética: R\$36.100,00 (trinta e seis mil e cem reais) Valor executado: R\$27.442,00 (vinte e sete mil quatrocentos e quarenta e dois reais). Resultado Quantitativo: 76% do valor orçado. Resultado Qualitativo: foi atingido.

OUTROS PROJETOS INICIADOS EM 2016 COM PREVISÃO DE CONCLUSÃO EM 2017

Estudos de viabilidade de compra de nova sede administrativa para o CRFa 3 para atender as necessidades precípuas da administração. Foi levado ao Plenário esta necessidade pois o espaço físico da atual sede não comporta a demanda administrativa atual.

Estudo de sistemas gerenciais utilizados pelo CRFa 3. Foi realizada pesquisa com os funcionários sobre o sistema gerencial utilizado e também foi verificada a necessidade de buscar um sistema gerencial capaz de atender as demandas administrativas, com cadastros específicos para as Comissões de Licitação e Ética e a informatização dos serviços de fiscalização com a possibilidade de substituir os tradicionais blocos em papéis por sistema gerencial mobile.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Os Balanços Patrimoniais, Financeiros, Orçamentários e a Demonstração das Variações Patrimoniais, bem como as demais peças demonstrativas do processo de prestação de contas, obedecem rigorosamente as instruções determinadas pelo Tribunal de Contas da União – TCU e Conselho Federal de Fonoaudiologia.

ESCRITURAÇÃO

A Escrituração Contábil executada durante o Exercício de 2016 foi realizada através de sistema computadorizado, processando-se com regularidade e atualização. Os lançamentos foram efetuados em observância às formalidades legais e técnicas, que disciplinam a matéria. A documentação contábil comprobatória dos atos e fatos administrativos foram arquivadas em ordem racional e cronológica.

DO ORÇAMENTO

Orçamento para o exercício de 2016 foi de R\$1.352.800,00 e devidamente aprovado pela Plenária do CRFa 3.

A Reformulação orçamentária para o exercício de 2016, foi de R\$1.568.900,00, e devidamente aprovada pelo Plenário do CRFa 3.

-
- **DA EXECUÇÃO RECEITA E DESPESA**
-
- **DA RECEITA**
-
- A receita arrecadada em 2016, atingiu o valor de R\$1.446.642,10 que corresponde a 92,21% da previsão orçamentária de 2016.
-
- **DA DESPESA**
-
- A despesa realizada em 2016, atingiu o valor de R\$1.258.943,73 que corresponde a 80,24% da previsão orçamentária de 2016.
-
- **RESULTADO ORÇAMENTÁRIO**
-
- No confronto entre a Receita Arrecadada e a Despesa Realizada, verificou-se um superávit orçamentário de R\$187.698,37, que corresponde 11,96% do valor arrecadado.
-
- **SALDO DISPONÍVEL**
-
- O saldo disponível em 31/12/2016, foi de R\$642.331,40 que está demonstrado nos saldos do livro razão e devidamente conciliados com os extratos bancários no mês de dezembro de 2016.
-

- **CONTABILIDADE**

-

- Os registros contábeis, os quais originaram a presente Prestação de Contas foram procedidos com observância ao Plano de Contas aplicável as Entidades Fiscalizadoras das Profissões Liberais

-

- **BALANÇO PATRIMONIAL**

-

- Na análise do Balanço Patrimonial relativo ao exercício de 2016 constatou-se que o Conselho apresentou um SUPERAVIT DO FINANCEIRO no valor de R\$572.242,84 em relação ao exercício anterior

-

- **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

-

- Na análise da Demonstração das Variações Patrimoniais de 2016 constatou-se que o Conselho apresentou um superávit do exercício no valor de R\$692.645,67.

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	1.325.000,00	1.352.800,00	78.100,00	259.200,00	78.100,00	43.100,00	1.325.000,00	1.568.900,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	1.195.450,00	1.309.700,00	78.100,00	259.200,00	78.100,00	0,00	1.195.450,00	1.568.900,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.045.050,00	1.167.000,00	7.600,00	169.700,00	33.000,00	0,00	1.019.650,00	1.336.700,00
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	964.000,00	1.083.000,00	7.600,00	169.700,00	23.000,00	0,00	948.600,00	1.252.700,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	886.000,00	1.043.000,00	7.600,00	119.100,00	0,00	0,00	893.600,00	1.162.100,00
6.2.1.1.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	78.000,00	40.000,00	0,00	50.600,00	23.000,00	0,00	55.000,00	90.600,00
6.2.1.1.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	81.050,00	84.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	71.050,00	84.000,00
6.2.1.1.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	77.450,00	80.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	67.450,00	80.000,00
6.2.1.1.1.02.02.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.600,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00	4.000,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	47.300,00	38.100,00	1.000,00	16.000,00	5.600,00	0,00	42.700,00	54.100,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	22.600,00	10.100,00	1.000,00	4.000,00	5.000,00	0,00	18.600,00	14.100,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	19.000,00	18.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	19.000,00	30.000,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	8.000,00
6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.700,00	2.000,00	0,00	0,00	600,00	0,00	2.100,00	2.000,00

6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	85.400,00	92.600,00	69.000,00	73.500,00	39.500,00	0,00	114.900,00	166.100,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	23.400,00	28.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	23.400,00	30.000,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	62.000,00	64.600,00	69.000,00	71.500,00	39.500,00	0,00	91.500,00	136.100,00
6.2.1.1.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	7.000,00	10.800,00	1.000,00	30.000,00	0,00	0,00	8.000,00	40.800,00
6.2.1.1.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	32.000,00	8.800,00	0,00	0,00	18.000,00	0,00	14.000,00	8.800,00
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	23.000,00	45.000,00	68.000,00	41.500,00	21.500,00	0,00	69.500,00	86.500,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.700,00	12.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	18.200,00	12.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	17.700,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.700,00	12.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	129.550,00	43.100,00	0,00	0,00	0,00	43.100,00	129.550,00	0,00
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	129.550,00	43.100,00	0,00	0,00	0,00	43.100,00	129.550,00	0,00
6.2.1.1.2.05.02 - SUPERAVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR	129.550,00	43.100,00	0,00	0,00	0,00	43.100,00	129.550,00	0,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	1.325.000,00	1.352.800,00	203.671,20	272.599,13	203.671,20	56.499,13	1.325.000,00	1.568.900,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.325.000,00	1.352.800,00	203.671,20	272.599,13	203.671,20	56.499,13	1.325.000,00	1.568.900,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.195.450,00	1.320.300,00	192.331,20	170.649,13	89.771,20	54.549,13	1.298.010,00	1.436.400,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	458.040,00	562.590,00	84.760,00	2.000,00	11.000,00	2.000,00	531.800,00	562.590,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	347.000,00	423.000,00	67.000,00	2.000,00	11.000,00	2.000,00	403.000,00	423.000,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	111.040,00	139.590,00	17.760,00	0,00	0,00	0,00	128.800,00	139.590,00

6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	664.560,00	686.710,00	102.021,20	134.449,13	65.771,20	48.209,13	700.810,00	772.950,00
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	76.500,00	109.690,00	22.450,00	16.000,00	0,00	0,00	98.950,00	125.690,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	180.720,00	215.220,00	50.411,20	76.129,13	7.050,00	9.489,13	224.081,20	281.860,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	6.920,00	5.920,00	1.400,00	13.500,00	1.600,00	1.800,00	6.720,00	17.620,00
6.2.2.1.1.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	1.000,00	1.000,00	2.000,00	2.900,00	700,00	0,00	2.300,00	3.900,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	2.000,00	2.000,00	11,20	0,00	1.000,00	1.000,00	1.011,20	1.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS	120.300,00	156.300,00	43.000,00	54.729,13	0,00	6.689,13	163.300,00	204.340,00
6.2.2.1.1.01.04.03.007 - PASSAGENS	45.500,00	50.000,00	4.000,00	5.000,00	0,00	0,00	49.500,00	55.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	407.340,00	361.800,00	29.160,00	42.320,00	58.721,20	38.720,00	377.778,80	365.400,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00	500,00	100,00	600,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00	500,00	100,00	600,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	26.750,00	34.900,00	5.550,00	3.000,00	12.500,00	4.240,00	19.800,00	33.660,00
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	45.000,00	35.000,00	0,00	31.200,00	0,00	0,00	45.000,00	66.200,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	129.550,00	32.500,00	11.340,00	101.950,00	113.900,00	1.950,00	26.990,00	132.500,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	129.550,00	32.500,00	11.340,00	101.950,00	113.900,00	1.950,00	26.990,00	132.500,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	129.550,00	32.500,00	11.340,00	1.950,00	113.900,00	1.950,00	26.990,00	32.500,00

TOTAIS:	1.325.000,00	1.352.800,00	78.100,00	259.200,00	78.100,00	43.100,00	1.325.000,00	1.568.900,00
---------	--------------	--------------	-----------	------------	-----------	-----------	--------------	--------------

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Introdução à execução transferências de recursos

O CRFa 3 transferiu em 2016 a cota parte para o Conselho Federal de Fonoaudiologia, conforme determina a Lei 6.965/81 artigo 14, 20% da receita das anuidades, taxas, emolumentos e multas.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA

Beneficiário	Modalidade	Situação	Data Início	Data Término	Valor Total Pactuado	Valor Total Repassado
CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA	Outro	Adimplente	01/01/2016	31/12/2016	R\$ 331.645,07	R\$ 331.645,07

4.3.3 RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	1.568.900,00	1.446.642,10	122.257,90
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	1.568.900,00	1.446.642,10	122.257,90
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.336.700,00	1.206.526,88	130.173,12
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.252.700,00	1.124.091,58	128.608,42
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.162.100,00	1.015.101,67	146.998,33
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Anuidades PF	1.162.100,00	1.015.101,67	146.998,33
6.2.1.2.1.02.01.02 - 6.2.1.2.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	90.600,00	108.989,91	-18.389,91
6.2.1.2.1.02.01.02.001 - 6.2.1.2.1.02.01.02.001 - Anuidades PF anos anteriores	90.600,00	108.989,91	-18.389,91
6.2.1.2.1.02.02 - 6.2.1.2.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	84.000,00	82.435,30	1.564,70
6.2.1.2.1.02.02.01 - 6.2.1.2.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	80.000,00	77.620,43	2.379,57
6.2.1.2.1.02.02.01.001 - 6.2.1.2.1.02.02.01.001 - Anuidades PJ	80.000,00	77.620,43	2.379,57
6.2.1.2.1.02.02.02 - 6.2.1.2.1.02.02.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.000,00	4.814,87	-814,87
6.2.1.2.1.02.02.02.001 - 6.2.1.2.1.02.02.02.001 - Anuidades PJ anos anteriores	4.000,00	4.814,87	-814,87
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	54.100,00	50.348,68	3.751,32
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	14.100,00	14.564,44	-464,44
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Profissionais - Pessoas	10.800,00	10.013,14	786,86

Físicas			
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	3.300,00	4.551,30	-1.251,30
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	30.000,00	32.079,55	-2.079,55
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	30.000,00	32.079,55	-2.079,55
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	8.000,00	2.918,13	5.081,87
6.2.1.2.1.05.03.02 - 6.2.1.2.1.05.03.02 - Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	8.000,00	2.918,13	5.081,87
6.2.1.2.1.05.07 - 6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.000,00	786,56	1.213,44
6.2.1.2.1.05.07.08 - 6.2.1.2.1.05.07.08 - Custas Processuais	1.000,00	55,70	944,30
6.2.1.2.1.05.07.09 - 6.2.1.2.1.05.07.09 - Receitas Diversas	0,00	370,86	-370,86
6.2.1.2.1.05.07.14 - 6.2.1.2.1.05.07.14 - Mala Direta	1.000,00	360,00	640,00
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	166.100,00	184.141,63	-18.041,63
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	30.000,00	42.621,21	-12.621,21
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoas Físicas	30.000,00	42.621,21	-12.621,21
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	136.100,00	141.520,42	-5.420,42
6.2.1.2.1.06.05.03 - 6.2.1.2.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	40.800,00	33.794,36	7.005,64
6.2.1.2.1.06.05.03.003 - 6.2.1.2.1.06.05.03.003 - Multa de Eleições	40.800,00	33.794,36	7.005,64
6.2.1.2.1.06.05.04 - 6.2.1.2.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	8.800,00	9.746,01	-946,01
6.2.1.2.1.06.05.04.001 - 6.2.1.2.1.06.05.04.001 - Pessoas Físicas e Jurídicas	8.800,00	9.746,01	-946,01
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE	86.500,00	97.980,05	-11.480,05

DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
6.2.1.2.1.06.05.07.003 - 6.2.1.2.1.06.05.07.003 - Poupança	1.500,00	1.384,48	115,52
6.2.1.2.1.06.05.07.004 - 6.2.1.2.1.06.05.07.004 - Rendimento Aplicação	85.000,00	96.595,57	-11.595,57
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12.000,00	5.624,91	6.375,09
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	12.000,00	5.624,91	6.375,09
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - Tributária (Anuidades)	8.000,00	3.345,50	4.654,50
6.2.1.2.1.08.01.03 - 6.2.1.2.1.08.01.03 - Multa e Juros de Mora s/ Anuidades DA	4.000,00	2.279,41	1.720,59

4.3.4 DESPESAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	231.381,16	260.704,37	231.381,16	260.704,37	0,00	0,00	231.381,16	260.704,37
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	81.230,28	82.101,50	81.230,28	82.101,50	0,00	0,00	81.230,28	82.101,50
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	26.425,65	30.518,13	26.425,65	30.518,13	0,00	0,00	26.425,65	30.518,13
Demais elementos do grupo	106.059,28	126.207,13	106.059,28	126.207,13	0,00	0,00	106.059,28	126.207,13
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	12.844,59	16.361,13	12.844,59	16.361,13	0,00	0,00	12.844,59	16.361,13
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Alimentação	64.601,58	82.540,92	64.601,58	82.540,92	0,00	0,00	64.601,58	76.790,92
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde e Odontológico	12.321,24	20.058,74	12.321,24	20.058,74	0,00	0,00	12.321,24	20.058,74
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	108.796,80	145.408,86	108.796,80	145.408,86	0,00	0,00	108.796,80	145.298,86
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	44.149,87	44.027,52	44.149,87	44.027,52	0,00	0,00	44.149,87	44.027,52
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - Serviço de Assessoria Contábil	20.207,16	22.092,55	20.207,16	22.092,55	0,00	0,00	20.207,16	22.092,55
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - Serviços Advocatícios	46.386,38	43.830,78	46.386,38	43.830,78	0,00	0,00	46.386,38	43.830,78
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - Serviços de Informática	54.410,36	64.913,93	54.410,36	64.913,93	0,00	0,00	54.410,36	64.913,93
6.2.2.1.1.01.04.04.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	13.447,72	14.905,33	13.447,72	14.905,33	0,00	0,00	13.447,72	14.905,33

ANEXO II - Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 4.3.4 na sessão 11

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

O exercício de 2016 foi um período de planejamento dos trabalhos pela atual Gestão que assumiu em 31/03/2016. Os objetivos do IX Colegiado do Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região foram atingidos em sua maioria.

A proposta da Diretoria é a manutenção do trabalho intensamente, diante dos principais problemas que afetam direta e indiretamente o exercício da profissão de Fonoaudiologia na jurisdição do Paraná e Santa Catarina.

As ações realizadas pelo Conselho contribuem para aprimoramento dos serviços prestados à sociedade e à classe fonoaudiológica.

Podemos afirmar que o resultado das ações foi positivo, conforme demonstramos abaixo:

1 - Resultado Operacional do CRFa 3

Para administração operacional, a Diretoria conta com auxílio de Comissões, nomeadas em Portarias, com finalidades específicas, bem como da equipe de funcionários da sede de Curitiba e das Delegacias de Londrina e Florianópolis.

Atualmente o CRFa conta com equipe de 7 funcionários dos setores administrativos, financeiro e secretaria que exercem as funções e atividades meio da Instituição.

Abaixo demonstramos os projetos e ações realizadas em 2016.

1.1 Área de Registros e Documentos

O setor de registros do CRFa 3, durante o ano de 2016, atendeu os pedidos de inscrição, baixa, transferências e outras situações relacionadas aos profissionais e empresas registrados, bem como foi realizada a convocação de 2800 profissionais para substituição dos documentos de identidade de acordo com a Resolução do CFFa nº 494/2016.

Relacionamos a seguir as atividades realizadas pelo setor de registro no exercício de 2016:

PROCEDIMENTO REALIZADO	2016	2015	2014
Inscrições de pessoa física – PF	184	188	182
Inscrições de pessoa jurídica – PJ	84	74	61
Inscrições secundárias PF	4	2	6
Inscrições via transferências de outro regional - PF	43	71	58
Requerimento de Baixa – PF	111	84	50
Revalidações PF	1120	-	-

Fonte: IncorpWare e Setor Financeiro e Registros

1.2 Comissão de Ética

A Comissão de Ética visa atender as demandas oriundas de denúncias de falta ética dos profissionais inscritos de instituições do poder público e da sociedade em geral, através de instauração e instrução de Sindicâncias, Processos Ético-Disciplinar, atendimento ao público, dentre outros.

Competências da COE: Realizar abertura e acompanhamento de processo ético profissional. Administrar o recebimento, o registro, a distribuição, o controle da tramitação, as rotinas administrativas dos processos, analisar e emitir pareceres técnicos, receber recursos e outros instrumentos relativos ao exercício profissional.

A comissão de Ética tem como objetivo principal atender as demandas advindas da sociedade, dos fonoaudiólogos, das instituições públicas, de outros Conselhos Regionais e

através de instauração e instrução de Sindicâncias, dentre outros.

MOVIMENTAÇÃO DE PROCESSOS ÉTICOS 2016				
TIPO	QUANTIDADE	ARQUIVADO	CONCLUÍDO	ANDAMENTO
Processo Ético	2	1	1	1

Fonte: COE

1.3 - Área Administrativa

A Diretoria executiva é responsável pela administração da Autarquia, realizando as ações aprovadas pelo Plenário, elabora projetos, bem como acompanha o andamento das atividades de fiscalização e demais setores da administração, ordenando os serviços e a execução das despesas.

Para realizar os projetos, foram realizadas reuniões de Diretoria, Sessões Plenárias Ordinárias, Reunião das Comissões e outros eventos em conjunto com o sistema de Conselhos CFFa/CRFas, conforme abaixo:

REUNIOES REALIZADAS	QUANTIDADE
Sessões Plenárias Ordinárias	3
Reuniões de Diretoria	11
Interconselhos de Fonoaudiologia	22
Congressos e outros eventos	12
Campanhas Nacionais do sistema CFFa/CRFas	5
Total de eventos	56

Fonte: Diretoria e Plenário

1.4 – Comunicação

Os canais de comunicação do CRFa 3 tem sido ampliados, além de redes sociais e o site, para atender as demandas dos inscritos e com o objetivo de levar ao conhecimento da sociedade a profissão de Fonoaudiologia, bem como sua contribuição para a saúde da população.

1.5 Área Jurídica

Relação de processos judiciais em trâmites:

TIPO	EM ANDAMENTO	ARQUIVADOS DEFINITIVAMENTE
Executivos Fiscais	26	117
Repetições de Indébito	98	
Outros	1	

Fonte: Sidnei Machado & Adv Associados

1.6 Para administração financeira a Diretoria conta com auxílio de Comissões específicas e encontra-se abaixo relacionadas:

1.6.1 Compras e Licitações

A Comissão organizou e acompanhou 3 licitações durante o ano de 2016, conforme demonstrado abaixo:

LICITAÇÕES 2016				
PROCESSO ADMINISTRATIVO	MODALIDADE DA LICITAÇÃO	SERVIÇO LICITADO	EMPRESA VENCEDORA	VALOR GLOBAL
003/2016	CARTA CONVITE 001/2016	Assessoria de imprensa e comunicação	Zigg Comunicação Corporativa Ltda.	R\$13.530,60

006/2016	CARTA CONVITE Nº 002/2016	Serviços de Informática	Luiz Fernando Cunha Grenier - ME	R\$7.560,00
007/2016	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2016	Compra e remarcação de passagens aéreas	SX Tecnologia e Serviços Corporativos Eireli	R\$50.000,00

Fonte: Comissão de Licitação

1.6.2 Área Financeira

O Setor Financeiro é responsável por contas a pagar, contas a receber e gestão de pessoal. Anualmente realiza a cobrança da contribuição obrigatória (Anuidade) do exercício corrente e providencia a inscrição de inadimplentes em dívida ativa.

Em 2016 o Setor Financeiro firmou convênio junto ao IEPTB - Instituto de Estudos e Protestos do Brasil, dos Estados do Paraná e Santa Catarina, para mudança da forma de cobrança da Dívida Ativa de Execução Fiscal para Protesto.

O convênio foi concluído no mês de outubro, tendo sido realizado o primeiro lote piloto de protestos. Foram enviados 10 protestos no Estado de Santa Catarina e 7 no Estado do Paraná. A previsão a partir de 2017 é a intensificação dos processos de cobrança para a modalidade de protestos, os processos foram iniciados em 2016, tendo sido enviado 237 notificações de lançamento de crédito tributário, e os processos estão em fase de finalização para envio dos débitos a protesto.

Com relação as cobranças enviadas do exercício de 2016, das 523 empresas inscritas 78,20% realizaram o pagamento da contribuição de 2016 e das 3576 pessoas físicas inscritas, 82,94% realizaram o pagamento da contribuição de 2016.

Com relação a gestão de pessoal, em 2016 houve 2 contratações, uma para o setor de fiscalização e outra para a recepção ambos da sede de Curitiba/PR. Ocorreu 1 rescisão de contrato de trabalho a pedido do profissional, no setor de fiscalização de Curitiba.

1.6.3 Ouvidoria

O departamento de Ouvidoria convocou e orientou 6 profissionais inscritos, devido a reclamações recebidas ou pedidos de esclarecimentos sobre a profissão por pacientes e outros profissionais. O resultado das ações da ouvidoria foram positivos, pois, não foi necessária abertura de processos para apurar fatos destes casos atendidos, tendo sido resolvidos com as reuniões realizadas.

1.6.4 Transparência

Em 2016 não houve registro junto ao CRFa 3 de solicitação de informação de profissionais ou da sociedade com relação a publicações no Portal da Transparência, ou requerendo inclusão de matérias não publicadas.

1.6.5 Fiscalização

Movimentação de processos resultantes das ações de fiscalização no exercício de 2016:

QUANTIDADE DE PROCESSOS DA COF: 6

AUTO DE INFRAÇÃO: 6

RECURSOS: 5

PROCESSOS FINALIZADOS: 5

PROCESSOS EM ANDAMENTO: 1

4.5 INDICADORES

Introdução aos indicadores utilizados pela entidade

A Diretoria do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região está trabalhando para melhorar o desempenho das ações e projetos em prol da sustentabilidade financeira. Os resultados alcançados em 2016 foram satisfatórios e refletem o comprometimento de toda a equipe administrativa da Instituição.

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS INTERNOS

Ação

Revalidação das cédulas de identidade

Denominação

Substituição das identidades profissionais para atender a Resolução CFFa 494/2016

Descrição sucinta do indicador

demonstra o número de profissionais convocados que realizaram a revalidação em 2016

Setor Responsável

Registros

Tipo de Indicador

Execução

Fórmula de Cálculo

= número de revalidações realizadas / número de convocados x 100

Legenda da Fórmula de Cálculo

Índice previsto para ser alcançado no exercício

60%

Índice alcançado no exercício

40%

Natureza

Processo de apoio

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Não atingido

Periodicidade de Atualização

Anual

Análise crítica

Dificuldade de cumprimento das convocações por parte dos profissionais.

Observações

Diretoria está trabalhando e fazendo novas convocações para cumprir a meta nos próximos exercícios.

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

GESTÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO CREFONO 3

Ação

Sustentabilidade financeira

Denominação

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO - Confronto de Receitas e Despesas

Descrição sucinta do indicador

Demonstra o desempenho orçamentário do CRFa 3 - RECEITA ARRECADADA (-) DESPESA REALIZADA

Setor Responsável

Financeiro/Contábil

Tipo de Indicador

Execução

Fórmula de Cálculo

= Receita Arrecadada (-) Despesa Realizada

Legenda da Fórmula de Cálculo

RA - receita arrecadada; DR - despesa realizada

Índice previsto para ser alcançado no exercício

A Diretoria previa o valor de R\$150.000,00 de superávit em 2016

Índice alcançado no exercício

R\$187.698,37

Natureza

Gestão orçamentária e financeira

Unidade de medida do indicador

Número

Resultado

Totalmente atingido

Periodicidade de Atualização

Anual

Análise crítica

Nada a declarar

Observações

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

GESTÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO CREFONO 3

Ação

Sustentabilidade financeira

Denominação

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO - Coeficiente de execução da Receita

Descrição sucinta do indicador

Demonstra o desempenho da Receita Orçada

Setor Responsável

Financeiro/Contábil

Tipo de Indicador

Execução

Fórmula de Cálculo

= receita arrecadada/receita prevista x 100

Legenda da Fórmula de Cálculo

RA - Receita Arrecadada - RP - Receita Prevista

Índice previsto para ser alcançado no exercício

95%

Índice alcançado no exercício

92,21%

Natureza

Gestão orçamentária e financeira

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Parcialmente atingido

Periodicidade de Atualização

Anual

Análise crítica

A receita arrecadada no exercício de 2016, não foi atingida tendo em vista ao aumento da inadimplência em decorrência da situação econômica do País. O CRFa 3 tem intensificado os processos de cobrança e as ações de fiscalização com objetivo de diminuir a inadimplência.

Observações

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

GESTÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO CREFONO 3

Ação

sustentabilidade

Denominação

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO - Coeficiente de execução da despesa

Descrição sucinta do indicador

demonstra o resultado orçamentário da despesa

Setor Responsável

Financeiro/Contábil

Tipo de Indicador

Execução

Fórmula de Cálculo

= Despesa Realizada / Despesa Prevista

Legenda da Fórmula de Cálculo

DR - Despesa Realizada - DP - Despesa Prevista

Índice previsto para ser alcançado no exercício

90%

Índice alcançado no exercício

80,24%

Natureza

Gestão orçamentária e financeira

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Parcialmente atingido

Periodicidade de Atualização

Anual

Análise crítica

O Resultado da Despesa prevista não atingiu o percentual previsto, em razão da receita não ter atingido o percentual previsto inicialmente que foi de 95,00%.

Observações

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

AMPLIAR A FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS INSCRITOS

Ação

Visitas de fiscalização

Denominação

Percentual de visitas apuradas

Descrição sucinta do indicador

O indicador demonstra o número de visitas in loco realizadas mensalmente pelos fiscais do CRFa - 3

Setor Responsável

FISCALIZAÇÃO

Tipo de Indicador

Eficiência

Fórmula de Cálculo

= total de visitas / 12 meses

Legenda da Fórmula de Cálculo**Índice previsto para ser alcançado no exercício**

90%

Índice alcançado no exercício

90%

Natureza

Objetivos estratégicos

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Totalmente atingido

Periodicidade de Atualização

Mensal

Análise crítica

Dificuldade devido a extensão geográfica dos Estados do Paraná e Santa Catarina

Observações**Macro objetivo, Objetivo, ou Meta**

AMPLIAR A FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS INSCRITOS

Ação

Atuar em prol da regularidade financeira dos registros

Denominação

Percentual de registros regulares de pessoas físicas

Descrição sucinta do indicador

Demonstra a quantidade de profissionais inscritos que não realizaram o pagamento da anuidade do exercício até 31/12/2016

Setor Responsável

Financeiro

Tipo de Indicador

Execução

Fórmula de Cálculo

= número de inscritos regulares/número total de registros x 100

Legenda da Fórmula de Cálculo

Índice previsto para ser alcançado no exercício

80%

Índice alcançado no exercício

82,94%

Natureza

Profissionais

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Totalmente atingido

Periodicidade de Atualização

Anual

Análise crítica

Muitos cadastros desatualizados e muitos profissionais disseram passar por dificuldades devido a situação econômica do país.

Observações

nada a declarar

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

GESTÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO CREFONO 3

Ação

Promover a regularidade dos registros das pessoas jurídicas

Denominação

Percentual de registros regulares de pessoa jurídica

Descrição sucinta do indicador

Apura a quantidade de inscritos em situação regular financeiramente

Setor Responsável

Financeiro

Tipo de Indicador

Execução

Fórmula de Cálculo

= número de inscritos regulares/número total de registros x 100

Legenda da Fórmula de Cálculo**Índice previsto para ser alcançado no exercício**

75%

Índice alcançado no exercício

78,20%

Natureza

Processo de apoio

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Totalmente atingido

Periodicidade de Atualização

Anual

Análise crítica

Dificuldades em manter os cadastros atualizados.

Observações

nada a declarar

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Ação

Orientar profissionais inscritos

Denominação

Percentual de dúvidas esclarecidas referente ao exercício profissional

Descrição sucinta do indicador

O indicador demonstra o desempenho institucional com relação as dúvidas solicitadas e esclarecidas

Setor Responsável

FISCALIZAÇÃO

Tipo de Indicador

Eficiência

Fórmula de Cálculo

= dúvidas esclarecidas / total de dúvidas

Legenda da Fórmula de Cálculo

Índice previsto para ser alcançado no exercício

90%

Índice alcançado no exercício

90%

Natureza

Profissionais

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Parcialmente atingido

Periodicidade de Atualização

Mensal

Análise crítica

Dificuldade de conciliar o trabalho interno com o serviço externo

Observações

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

EVENTOS PARA A CLASSE FONOAUDIÓLOGICA

Ação

Fóruns de atualidade

Denominação

I Fórum de Atualidades

Descrição sucinta do indicador

Apresenta os fóruns planejados e realizados.

Setor Responsável

Diretoria

Tipo de Indicador

Eficiência

Fórmula de Cálculo

= fóruns planejados / realizados x 100

Legenda da Fórmula de Cálculo

Índice previsto para ser alcançado no exercício

100%

Índice alcançado no exercício

100%

Natureza

Profissionais

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Totalmente atingido

Periodicidade de Atualização

Mensal

Análise crítica

Dificuldade de encontrar profissionais palestrantes tendo em vista que estes profissionais são voluntários.

Observações

Foram planejados e realizados 20 fóruns em 2016

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

AVALIAR ATENDIMENTO PRESTADO PELO CREFONO 3 AOS INSCRITOS E A SOCIEDADE

Ação

Avaliar o serviço prestado em âmbito do CRFa 3

Denominação

Coeficiente de satisfação pelo atendimento prestado ao profissional e sociedade

Descrição sucinta do indicador

O indicador mede a satisfação pelo atendimento prestado ao profissional inscrito e sociedade

Setor Responsável

Diretoria

Tipo de Indicador

Eficiência

Fórmula de Cálculo

= número de avaliações / avaliado como ótimo

Legenda da Fórmula de Cálculo**Índice previsto para ser alcançado no exercício**

70%

Índice alcançado no exercício

75,8%

Natureza

Atividade finalística

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Totalmente atingido

Periodicidade de Atualização

Anual

Análise crítica

Dificuldade de conscientizar o público sobre a importância de participar da pesquisa.

Observações**Macro objetivo, Objetivo, ou Meta**

AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Ação

Apurar denúncias

Denominação

Analisar, fiscalizar e conferir as denúncias protocolizadas junto ao CRFa 3

Descrição sucinta do indicador

o Indicador avalia o resultado da ação da fiscalização com relação as denúncias recebidas.

Setor Responsável

Fiscalização

Tipo de Indicador

Efetividade

Fórmula de Cálculo

= numero de denúncias realizadas / número de denúncias recebidas x 100

Legenda da Fórmula de Cálculo**Índice previsto para ser alcançado no exercício**

95%

Índice alcançado no exercício

98%

Natureza

Interesse Público e Cidadania

Unidade de medida do indicador

Percentual

Resultado

Totalmente atingido

Periodicidade de Atualização

Anual

Análise crítica

muitas denúncias são desprovidas de fundamento

Observações

A Diretoria autoriza a apuração de todas as denúncias e reclamações recebidas, por entender que este serviço é essencial.

**Despesas Totais por Modalidade de
Contratação.pdf - Despesas Totais por
Modalidade de Contratação - Anexo do
tópico 4.3.4**

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada						Despesa Paga					
	2016			2015			2016			2015		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)												
a) Convite	56	70.804,38	5,62	38	24.539,27	2,31	6	70.804,38	5,67	7	23.931,70	2,27
b) Tomada de Preços	12	43.830,78	3,48	5	17.816,30	1,68	1	43.830,78	3,51	1	17.816,30	1,69
c) Concorrência	12	20.058,74	1,59	2	2.264,66	0,21	2	20.058,74	1,61	1	2.264,66	0,21
d) Pregão	45	107.743,46	8,56	8	18.778,31	1,77	6	101.993,46	8,17	2	18.778,31	1,78
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	123	105.385,23	8,37	48	35.359,63	3,33	36	105.385,23	8,44	33	33.159,63	3,14
j) Inexigibilidade	185	114.025,36	9,06	31	8.959,70	0,84	20	112.250,84	8,99	8	7.910,17	0,75
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	84	10.871,47	0,86	89	10.655,16	1,00	7	10.871,47	0,87	11	10.655,16	1,01
4. Pagamento de Pessoal (l+m)												
l) Pagamento em Folha	161	499.531,13	39,68	128	445.096,37	41,93	12	499.531,13	39,99	15	445.096,37	42,14
m) Diárias	243	182.028,86	14,46	201	127.834,15	12,04	15	181.918,86	14,56	11	127.834,15	12,10
5. Total												
	921	1.154.279,41	91,69	550	691.303,55	65,12	105	1.146.644,89	91,79	89	687.446,45	65,09
6. Total Geral												
	1194	1.258.943,73	100	1060	1.061.628,74	100	219	1.249.144,77	100	171	1.056.141,07	100



5 - GOVERNANÇA

INTRODUÇÃO SEÇÃO

A estrutura do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região é formada por Instâncias que possuem características Deliberativas, Consultivas e Administrativas, previstas em Regulamento Interno Único dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia.

Estas estruturas representam os mecanismos de controle das atividades operacionais.

Do ponto de vista financeiro e orçamentário, as ações, relatórios e prestações de contas realizadas pela Assessoria Contábil e Financeiras devem estar de acordo com as diretrizes determinadas em Manual da Comissão de Tomada de Contas, devendo referendar as ações relacionadas as atividades financeiras, contábeis e administrativas, exercendo, portanto, o controle externo no CRFa 3.

Ainda fazem parte da Instância deliberativa as Comissões de Ética, Orientação e Fiscalização e outras nomeadas em Plenário.

O Plenário do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região é formado por 10 conselheiros efetivos e 10 Conselheiros Suplentes, que deliberam, aprovam e apreciam projetos, normas e demais assuntos previstos como competência no Regimento Interno e elegem a Diretoria.

A Diretoria executiva é formada por 4 Conselheiros Efetivos, eleitos entre os Conselheiros Efetivos do Colegiado e conta com o auxílio de Comissões especializadas, nomeadas em Plenário com funções específicas e de apoio a Diretoria e ao Plenário.

5.1 GOVERNANÇA

O CREFONO 3 possui o setor de ouvidoria, responsável por receber e analisar as reclamações e ou sugestões apresentadas por fonoaudiólogos ou membros da sociedade em geral, em audiência ou contato telefônico e indicar o encaminhamento às demandas.

Possui ainda a Comissão de Tomada de Contas, composta por 03(três) conselheiros, designados entre os Conselheiros Efetivos, com atribuição previstas no Regimento Interno do Conselho, cuja principal finalidade é a fiscalização das movimentações financeiras da Instituição, garantindo as boas práticas da administração pública.

O Plenário, composto pelos Conselheiros Efetivos e Suplentes, tem por finalidade apreciar e decidir sobre os assuntos relacionados às competências da Autarquia, nomeia as Comissões Técnicas, que são compostas por 3 membros efetivos e seus suplentes que tem a finalidade de auxiliar a Diretoria e o Plenário nas decisões deliberativas e administrativas, elaboração de plano estratégico e metas da gestão entre outras.

Atualmente o CRFa 3 possui as seguintes Comissões: Orientação e Fiscalização, coordenam os trabalhos do Setor de Fiscalização e Orientação, com a finalidade de ampliar e descentralizar a ação, na sua jurisdição, quanto à fiscalização e supervisão do exercício profissional, a Comissão de Ética, recebe, emite pareceres e aprecia denúncias de falta ética e outras Comissões com especialidades e trabalhos específicos como: Divulgação, Audiologia, Saúde, Educação, Compras e Licitação e Patrimônio.

A Diretoria, tem o cuidado de levar ao conhecimento do Plenário todas as ações propostas nas Sessões Plenárias Ordinárias, realizadas durante o ano em curso, registrando as decisões em atas para fins legais e baixando Portarias que regulamentam as ações.

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	FRANCISCO PLETSCH
CPF:	283.201.319-87
Cargo:	PRESIDENTE
Registro Profissional:	CRFa 3 - 4764
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 3 REGIÃO
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	O processo da escolha ocorre de forma democrática entre os 10 Conselheiros Efetivos que compoem o Colegiado do CRFa 3. É enviada convocação a todos os Conselheiros e informado o dia e hora da Eleição da Diretoria. Na Eleição da Diretoria, os Conselheiros manifestam o interesse em assumir o cargo de Presidente e são declarados candidatos ao Plenário.
Ato de designação:	ATA DA 23ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CRFa 3 IX COLEGIADO
Data do Ato de designação:	01/04/2016
Data inicial do mandato:	01/04/2016
Data final do mandato:	31/03/2019
Informações adicionais	Após o processo de escolha dos candidatos ao cargo de Presidente do CRFa 3, é nomeado um Conselheiro, que não se candidatou a cargos da Diretoria como secretário AD HOC que conduz o processo eleitoral, a votação aberta entre todos os Conselheiros Efetivos presentes e a elaboração da Ata de Eleição da Diretoria que posteriormente será registrada em cartório.
Dirigente:	SOLANGE COLETTI SCHNEKENBERG
CPF:	697.155.649-68
Cargo:	DIRETOR TESOUREIRO
Registro Profissional:	CRFa 3 - 4081
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 3 REGIÃO
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	O processo da escolha ocorre de forma democrática entre os 10 Conselheiros Efetivos que compoem o Colegiado do CRFa 3. É enviada convocação a todos os Conselheiros e informado o dia e hora da Eleição da Diretoria. Na Eleição da Diretoria, os Conselheiros manifestam o interesse em assumir o cargo de Diretor Tesoureiro e são declarados candidatos ao Plenário.
Ato de designação:	ATA DA 23ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CRFa 3 IX COLEGIADO
Data do Ato de designação:	01/04/2016
Data inicial do mandato:	01/04/2016
Data final do mandato:	31/03/2019
Informações adicionais	Após o processo de escolha dos candidatos ao cargo de Diretor Tesoureiro do CRFa 3, é nomeado um Conselheiro, que não se candidatou a cargos da Diretoria como secretário AD HOC que conduz o processo eleitoral, a votação aberta entre todos os Conselheiros Efetivos presentes e a elaboração da Ata de Eleição da Diretoria que posteriormente será registrada em cartório.
Dirigente:	JOZELIA DUARTE BORGES DE PAULA RIBAS
CPF:	428.971.909-06
Cargo:	DIRETOR SECRETÁRIO
Registro Profissional:	CRFa 3 - 2831
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 3 REGIÃO

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: O processo da escolha ocorre de forma democrática entre os 10 Conselheiros Efetivos que compoem o Colegiado do CREFONO 3. É enviada convocação a todos os Conselheiros e informado o dia e hora da Eleição da Diretoria. Na Eleição da Diretoria, os Conselheiros manifestam o interesse em assumir o cargo de Diretor Secretário e são declarados candidatos ao Plenário.

Ato de designação: ATA DA 23ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CRFa 3 IX COLEGIADO

Data do Ato de designação: 01/04/2016

Data inicial do mandato: 01/04/2016

Data final do mandato: 31/03/2019

Informações adicionais Após o processo de escolha dos candidatos ao cargo de Diretor Secretário do CRFa 3, é nomeado um Conselheiro, que não se candidatou a cargos da Diretoria como secretário AD HOC que conduz o processo eleitoral, a votação aberta entre todos os Conselheiros Efetivos presentes e a elaboração da Ata de Eleição da Diretoria que posteriormente será registrada em cartório.

Dirigente: JOSIANE BORGES

CPF: 816.869.789-87

Cargo: VICE-PRESIDENTE

Registro Profissional: CRFa 3 - 5984

Entidade: CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 3 REGIÃO

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: O processo da escolha ocorre de forma democrática entre os 10 Conselheiros Efetivos que compoem o Colegiado do CRFa 3. É enviada convocação a todos os Conselheiros e informado o dia e hora da Eleição da Diretoria. Na Eleição da Diretoria, os Conselheiros manifestam o interesse em assumir o cargo de Vice-Presidente e são declarados candidatos ao Plenário

Ato de designação: ATA DA 23ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CRFa 3 IX COLEGIADO

Data do Ato de designação: 01/04/2016

Data inicial do mandato: 01/04/2016

Data final do mandato: 31/03/2019

Informações adicionais Após o processo de escolha dos candidatos ao cargo de Vice-Presidente do CRFa 3, é nomeado um Conselheiro, que não se candidatou a cargos da Diretoria como secretário AD HOC que conduz o processo eleitoral, a votação aberta entre todos os Conselheiros Efetivos presentes e a elaboração da Ata de Eleição da Diretoria que posteriormente será registrada em cartório.

Dirigente: CELSO LUIZ GONCALVES DOS SANTOS JUNIOR

CPF: 015.378.199-84

Cargo: DIRETOR TESOUREIRO

Registro Profissional: CRFa 3 - 9103

Entidade: CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA - 3ª REGIÃO

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: O processo da escolha ocorre de forma democrática entre os 10 Conselheiros Efetivos que compoem o Colegiado do CRFa 3. É enviada convocação a todos os Conselheiros e informado o dia e hora da Eleição da Diretoria. Na Eleição da Diretoria, os Conselheiros manifestam o interesse em assumir o cargo de Diretor Tesoureiro e são declarados candidatos ao Plenário.

Ato de designação: ATA DA 22ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CREFONO 3 VIII COLEGIADO

Data do Ato de designação: 22/03/2013

Data inicial do mandato: 22/03/2013

Data final do mandato: 31/03/2016

Informações adicionais Após o processo de escolha dos candidatos ao cargo de Diretor Tesoureiro do CRFa 3, é nomeado um Conselheiro, que não se candidatou a cargos da Diretoria como secretário AD HOC que conduz o processo eleitoral, a votação aberta entre todos os Conselheiros Efetivos presentes e a elaboração da Ata de Eleição da Diretoria que posteriormente será registrada em cartório.

Dirigente:	FRANCISCO PLETSCH
CPF:	283.201.319-87
Cargo:	PRESIDENTE
Registro Profissional:	CRFa 3 - 4764
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA - 3ª REGIÃO
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	O processo da escolha ocorre de forma democrática entre os 10 Conselheiros Efetivos que compoem o Colegiado do CRFa 3. É enviada convocação a todos os Conselheiros e informado o dia e hora da Eleição da Diretoria. Na Eleição da Diretoria, os Conselheiros manifestam o interesse em assumir o cargo de Presidente e são declarados candidatos ao Plenário.
Ato de designação:	ATA DA 22ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CREFONO 3 VIII COLEGIADO
Data do Ato de designação:	22/03/2013
Data inicial do mandato:	22/03/2013
Data final do mandato:	31/03/2016
Informações adicionais	Após o processo de escolha dos candidatos ao cargo de Presidente do CRFa 3, é nomeado um Conselheiro, que não se candidatou a cargos da Diretoria como secretário AD HOC que conduz o processo eleitoral, a votação aberta entre todos os Conselheiros Efetivos presentes e a elaboração da Ata de Eleição da Diretoria que posteriormente será registrada em cartório.

Dirigente:	JOZELIA DUARTE BORGES DE PAULA RIBAS
CPF:	428.971.909-06
Cargo:	DIRETOR SECRETÁRIO
Registro Profissional:	CRFa 3 - 2831
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA - 3ª REGIÃO
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	O processo da escolha ocorre de forma democrática entre os 10 Conselheiros Efetivos que compoem o Colegiado do CRFa 3. É enviada convocação a todos os Conselheiros e informado o dia e hora da Eleição da Diretoria. Na Eleição da Diretoria, os Conselheiros manifestam o interesse em assumir o cargo de Diretor Secretário e são declarados candidatos ao Plenário.
Ato de designação:	ATA DA 22ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CREFONO 3 VIII COLEGIADO
Data do Ato de designação:	22/03/2013
Data inicial do mandato:	22/03/2013
Data final do mandato:	31/03/2016
Informações adicionais	Após o processo de escolha dos candidatos ao cargo de Diretor Secretário do CRFa 3, é nomeado um Conselheiro, que não se candidatou a cargos da Diretoria como secretário AD HOC que conduz o processo eleitoral, a votação aberta entre todos os Conselheiros Efetivos presentes e a elaboração da Ata de Eleição da Diretoria que posteriormente será registrada em cartório.

Dirigente:	JOSIANE BORGES
CPF:	816.869.789-87
Cargo:	VICE-PRESIDENTE
Registro Profissional:	CRFa 3 - 5984
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA - 3ª REGIÃO

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	O processo da escolha ocorre de forma democrática entre os 10 Conselheiros Efetivos que compoem o Colegiado do CRFa 3. É enviada convocação a todos os Conselheiros e informado o dia e hora da Eleição da Diretoria. Na Eleição da Diretoria, os Conselheiros manifestam o interesse em assumir o cargo de Vice-Presidente e são declarados candidatos ao Plenário.
Ato de designação:	ATA DA 22ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CREFONO 3 VIII COLEGIADO
Data do Ato de designação:	22/03/2013
Data inicial do mandato:	22/03/2013
Data final do mandato:	31/03/2016
Informações adicionais	Após o processo de escolha dos candidatos ao cargo de Vice-Presidente do CRFa 3, é nomeado um Conselheiro, que não se candidatou a cargos da Diretoria como secretário AD HOC que conduz o processo eleitoral , a votação aberta entre todos os Conselheiros Efetivos presentes e a elaboração da Ata de Eleição da Diretoria que posteriormente será registrada em cartório.

5.3 AUDITORIA

O CRFa 3 não possui unidade de auditoria interna, submetendo-se às auditorias periódicas e fiscalização contínua do Conselho Federal de Fonoaudiologia, conforme prescreve o art. 10º da Lei 6.965/81, incisos IV, compete ao Conselho Federal de Fonoaudiologia, organizar, propor instalação, orientar e inspecionar os Conselhos Regionais, fixar-lhes jurisdição e examinar suas prestações de contas, neles intervindo desde que indispensável ao restabelecimento da normalidade administrativa ou financeira a garantia da efetividade ou princípio da hierarquia institucional.

5.4 APURAÇÕES

Descrição da execução das atividades de correção, principais eventos apurados e as providências adotadas

Estão previstas no Regimento Interno Único dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia medidas a serem adotadas em caso de evidência de ato ilícito praticado por conselheiros e funcionários.

Informações adicionais

No ano de 2016 não houve qualquer ato ilícito praticado por conselheiros da atual gestão e nem por parte dos empregados da autarquia.

5.5 GESTÃO RISCOS

As ações previstas para o exercício de 2016 foram elaboradas pelo Plenário, Diretoria e Comissões Técnicas do CRFa 3, tendo sido executadas de acordo com o planejamento estratégico e orçamentário.

A Diretoria do CRFa 3 tem o cuidado em zelar, cumprir e fazer cumprir as normas vigentes, nas esferas administrativa e financeira.

As decisões são tomadas de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira e levadas ao Plenário para homologação, evitando, desta forma, riscos de qualquer tipo de déficit e futuras ações envolvendo a autarquia.

As Prestações de contas são enviadas a cada trimestre para análise do controle interno do Conselho Federal de Fonoaudiologia que realiza o trabalho de auditoria nas contas do CRFa 3, conforme determina a Resolução 442/2013.

O CRFa 3 disponibiliza, os relatórios de despesas realizadas e balanços contábeis e financeiros no Portal da Transparência, demonstrando o equilíbrio das contas da autarquia.

Anualmente são realizadas as Sessões Plenárias Ordinárias para deliberação dos atos relativos ao Conselho. Nas Sessões Plenárias são realizadas a leitura, discussão e deliberação dos relatórios financeiros de prestação de contas do CRFa 3.

A Comissão de Tomada de Contas reuniu-se em 09 de fevereiro de 2017 para deliberar sobre a Prestação de Contas do Exercício de 2016.

A análise do Parecer da Comissão de Tomada de Contas sobre a Prestação de Contas e movimentações financeiras do exercício de 2016 ocorreu no dia 11 de fevereiro de 2017 durante a 104 Sessão Plenária Ordinária, tendo sido aprovado por unanimidade pelo Plenário do CRFa 3, documento anexo no item 12.

5.6 REMUNERAÇÕES

A Diretoria Executiva e demais Conselheiros do IX Colegiado do CRFa 3 não recebem remuneração, seus membros são eleitos através de eleição direta, através de voto pessoal, secreto e obrigatório dos profissionais inscritos no Conselho, exercem atividade pública, conforme previsão da Lei nº 6.965/81 artigo 8.

Nessa condição, submetem-se aos ditames do Código de Ética do Fonoaudiólogo, inclusive respondem legalmente em caso de descumprimento das atividades a que lhes são designadas e que visam o cumprimento do fim institucional da entidade.

Portanto, ser Conselheiro do CRFa 3, trata-se de atividade obrigatória daquele que é investido no cargo, sendo de caráter honorífico, o que significa que o Conselheiro não recebe salário ou mensalidade para exercer a atividade.

Os Conselheiros do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região são compostos por profissionais regularmente inscritos, atuantes na área de Fonoaudiologia com registro regular a pelo menos 3 anos, sendo que os últimos 3 anos não podem ter ocorrido interrupção da inscrição junto ao Conselho, conforme determina o Regulamento Eleitoral aprovado pela Resolução do CFFa nº 450/2014, portanto, os Conselheiros da Autarquia possuem atividades profissionais ou outras rendas para a manutenção de seus orçamentos particulares.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

O CRFa 3, não dispõe de Auditoria Independente.

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Os funcionários do CRFa 3 são contratados através de concurso público desde 2001, e os Contratos de trabalho são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e pelas decisões aprovadas em Acordo Coletivo de Trabalho devidamente registrado junto ao Ministério do Trabalho do Paraná.

O departamento responsável por administrar e gerir os recursos humanos da Autarquia é o Departamento de Financeiro.

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

A Administração do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região é de responsabilidade da Diretoria.

A estrutura administrativa do CRFa 3 está subdividida em cinco setores, Administrativo e Financeiro, Registros, Secretaria, Fiscalização e Delegacias.

As nomeações e gratificação de funções são aprovadas pelo Plenário e coordenadas pela Diretoria que regulamenta através de Portaria e registra em acordo coletivo de trabalho.

Os pagamentos de salários e benefícios foram regidos por Acordo Coletivo de Trabalho, registrado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego sob nº PR001804/2016, Processo 46212.009185/2016-07 de 20/05/2016, com vigência de 01/04/2016 a 31/03/2017.

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de Trabalho do CRFa 3

A força de trabalho do CRFa 3 é demonstrada nos quadros abaixo, onde estão apresentadas a lotação e as situações da equipe de trabalho da Autarquia.

Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho

O CRFa 3 não possui servidores em cargos comissionados, autorizados, membros do poder e agentes políticos, em exercício descentralizado, provisório ou requisitados.

Análise Crítica

A quantidade de funcionários atendeu a demanda dos serviços em 2016.

No momento não é possível avaliar impactos de aposentadorias ou afastamentos, porém, caso isto venha a ocorrer será necessária a contratação de novos servidores para os cargos em questão, já que a instituição não possui nenhum funcionário reserva para substituição nestes casos e não possui política de treinamento de funcionários para substituições.

Força de Trabalho do CRFa 3

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1 servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.1.1)	0	10	2	1
1.1 Servidores de Carreira	0	10	2	1
1.1.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	10	2	1
2 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3 Total de Servidores (1 + 2)	0	10	2	1

Fonte: Financeiro CRFa 3

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Area Meio	Area Fim
1 servidores em Cargos Efetivos (1.1)	7	3
1.1 Servidores de Carreira (1.1+1.1.1)	7	3
1.1.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	7	3
2 Servidores com Contratos Temporários	0	0
3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4 Total de Servidores (1 + 2 + 3)	7	3

Fonte: Financeiro CRFa 3

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Análise crítica

Dificuldade na contratação de servidores em casos de rescisão de contratos, tendo em vista que a elaboração de concurso público para a instituição é onerosa.

Informações adicionais

No cálculo de gratificações estão incluídas as despesas com gratificações de função, gratificação por trabalhos em comissões e gratificação de natal referente ao 13º salário.

No cálculo de adicionais estão incluídas as despesas de abono pecuniário de férias, 1/3 de férias e anuênio.

No cálculo das despesas variáveis está demonstrado o valor de despesas com horas extras no exercício.

A Autarquia não teve funcionários membros de poder e agentes políticos ou contratos de serviços temporários no exercício de 2016.

Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade

DESPESA	2016	2015
Vencimentos e Vantagens Fixas	260.704,37	231.381,16
Retribuições	0,00	0,00
Gratificações	40.226,71	33.675,11
Adicionais	64.291,04	51.434,50
Indenizações	0,00	0,00
Benefícios Assistenciais e Previdenciários	116.434,41	110.959,13
Demais Despesas Variáveis	17.874,60	17.646,47
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Decisões Judiciais	0,00	0,00
TOTAL	499.531,13	445.096,37

Fonte: SISCONT.NET

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região faz a avaliação de desempenho de seus empregados, obedecendo as regras do Acordo Coletivo, além de seguir as orientações dos manuais de procedimentos administrativos do sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia.

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região não contratou mão de obra temporária em 2016.

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O CRFa 3 não utiliza sistemas próprios de controles.

Os sistemas e softwares utilizados como sistema gerencial de inscritos, contábil, financeiro, patrimônio, passagens/diárias e contratos e licitações são desenvolvidos por empresa terceirizada, contratada por meio de processo licitatório.

O serviço de suporte a rede de computadores da sede de Curitiba, também é terceirizado e contratado através de processo licitatório.

Não temos na instituição setor de Tecnologia da Informação, o suporte aos sistemas são fornecidos pelas empresas contratadas.

6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Relação das despesas com sistemas utilizados pelo CRFa 3 no exercício de 2016

NOME	EMPRESA	FUNÇÃO	VALOR DA DESPESA
IncorpWare	Incorp Technology Ltda	cadastro de inscritos	25.809,49
Siscont.Net	Implanta Informática Ltda	sistemas contábil, relatório de gestão e patrimônio	23.253,74
Gigabox	Gigabox Gestão Documental Ltda.	documentos digitalizados	4.622,40
site CRFa 3	RCA Comunicação Visual Ltda	manutenção do site, provedor de e-mails e e-mail marketing	4.704,08
Mandic	Mandic Ltda.	provedor de e-mails e hospedagem de site	1.200,35
		TOTAL	59.590,06

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O CRFa 3 dispõe de alguns canais de acesso para a classe e sociedade em geral. Encontra-se disponibilizado no site: <http://www.crefono3.org.br/?pag=ContatoVP>, o formulário de contato, onde é possível o envio de e-mails diretamente ao setor ao qual deseja obter informações.

As mensagens enviadas pelo site são respondidas diretamente pelos setores responsáveis pelo recebimento dos requerimentos, desta forma facilita e agiliza o atendimento ao profissional.

O setor de Ouvidoria recebe reclamações, denúncias, sugestões, elogios e outros, tanto da classe fonoaudiológica quanto da sociedade.

O atendimento ao cidadão é realizado por Conselheiro nomeado em Portaria, que realiza os procedimentos de orientar, convocar, encaminhar as solicitações a outros setores responsáveis, através de e-mail, telefone ou pessoalmente e, posteriormente registra as ocorrências em livro Ata.

7.1 CANAIS DE ACESSO

OUVIDORIA

Devido a dificuldades físicas, limitações de pessoal e de recursos financeiros, não é possível implantar um setor exclusivo para Ouvidoria.

A ouvidoria do CRFa 3 possui e-mail próprio para recebimento das demandas, sendo que o horário de funcionamento coincide com o horário administrativo da sede do CRFa 3 em Curitiba/PR, que funciona das 09h00 às 17h00 de segunda a sexta-feira.

O atendimento ao inscrito e ao cidadão em geral é realizado por agendamento telefônico: (41) 3016-8951 ou através do e-mail: ouvidoria@crefono3.org.br.

SERVIÇOS ONLINE

O portal crefono3.org.br, é mais um dos canais oficiais de comunicação do CRFa 3, através dele é possível fazer a consulta aos profissionais inscritos, no portal Conselho Online 24h, obter a relação de profissionais inscritos com registro ativo e regular, desta forma certificar que será atendido por profissional habilitado junto ao Conselho, ter acesso a projetos e programas em andamento, bem como consultar a legislação e normas gerais que regem o funcionamento da instituição.

O cidadão ainda conta com a ferramenta de indicação profissional: <http://www.crefono3.org.br/?pag=FonoaudiologosVP>, onde é possível o acesso a profissionais que prestam atendimentos por municípios dos Estados da jurisdição do CRFa 3, bem como selecionar as suas áreas de atendimento especializado de acordo com sua necessidade.

O CRFa 3 também dispõe do Facebook institucional onde são realizadas publicações de interesse da classe Fonoaudiológica e da sociedade diariamente: <https://www.facebook.com/Crefono3-116258968564750/>.

SIC

Com relação ao Serviço de Informação ao Cidadão, o CRFa 3 está trabalhando para concluir a implantação do sistema E-SIC nos moldes exigidos pela Lei de Acesso a Informação.

Hoje, os profissionais inscritos e a sociedade, interessados nestas informações, podem fazer a impressão do requerimento disponível no portal da transparência: <http://www.crefono3.org.br/?pag=portaltransparencia> e formalizar seu pedido de informação sobre assuntos não disponíveis, a inclusão de dados ou solicitar reunião para esclarecimento de dúvidas.

7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

Em 2016 o CRFa 3 implantou em junho/2016, através do portal <http://www.crefono3.org.br/?pag=pesquisa>, o formulário Pesquisa de Avaliação, para aferir o grau de satisfação dos profissionais inscritos e da sociedade, com relação aos serviços prestados pela Instituição.

Qualquer profissional ou cidadão atendido pelo CRFa 3, na Sede de Curitiba ou em uma das Delegacias, poderá preencher o formulário e avaliar o serviço prestado, bem como sugerir melhorias.

O balanço da avaliação em 2016 foi positivo pois dos cidadãos estão participando e registrando a sua avaliação o que possibilita a implantação de melhorias nos setores ou serviços que eventualmente apresentarem algum problema.

A avaliação institucional deve estar relacionado com os demais processos de gestão, desta forma poderá contribuir e fornecer subsídios para a tomada de decisões, bem como auxiliar nas medidas de correção de desvios de condutas ou outros problemas de gestão que eventualmente venham a ser apurados.

Sob essa perspectiva, a avaliação dos profissionais e da sociedade fortalecerá os processos de trabalhos do CRFa 3, fornecendo dados que possibilitem o direcionamento das atividades desenvolvidas aos gestores.

7.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

O Portal de Transparência da autarquia é exigência legal, portanto, de suma importância para demonstrar à classe e sociedade a condução da Gestão Administrativa e Financeira. A Diretoria do IX Colegiado tem trabalhado para atender todas as exigências da Legislação, porém os desafios são grandes, tendo em vista as limitações de estrutura física do CRFa 3 e de pessoal que não permitem que todas as informações sejam incluídas em tempo real. Encontra-se publicado no Portal da Transparência as demonstrações contábeis e financeiras da execução de despesas e receitas, além da forma de contratação de seus empregados, fornecedores e prestadores de serviços do CRFa 3.

Endereço do portal da transparência

<http://www.crefono3.org.br/?pag=portaltransparencia>

Informações disponíveis ao Cidadão

Legislações aplicadas aos Conselhos de Fonoaudiologia, ações e programas da autarquia, relatório de gestão, relatório de despesas com passagens aéreas, demonstrativos contábeis mensal e anual, os balanços, comparativos de receitas e despesas, informações e normas sobre gestão de pessoas, as licitações e contratos.

Análise crítica

Dificuldade física de incluir em tempo integral todas as informações exigidas pela Lei de Acesso a Informação.

7.4 ACESSIBILIDADE

O CRFa 3, tanto a sede de Curitiba e as Delegacias de Londrina e Florianópolis, estão instaladas em Edifícios Comerciais equipados com elevadores e não possuímos em nossos arquivos registro de dificuldade na promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida nas dependências deste Regional, portanto, até a presente data não houve alterações na estrutura física do Conselho para este fim.

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

No exercício de 2016 o desempenho financeiro superou as expectativas da Diretoria e do Plenários, pois houve superávit acima do previsto.

O trabalho foi árduo com muito empenho dos Conselheiros, Diretoria, Funcionários e Assessores.

No exercício de 2016 o fluxo financeiro do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região foi Superavitário em R\$ 217.987,37 (duzentos e dezessete mil novecentos e oitenta e sete reais e trinta e sete centavos), apurado pela Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC.

O Resultado Financeiro Acumulado até 31/12/16 é um Superávit no valor de R\$ 572.242,84 (quinhentos e setenta e dois mil, duzentos e quarenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2016, conforme demonstramos:

Superávit Financeiro 2016

(+) Ativo Financeiro

Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/16.....R\$ 642.331,40

(-) Passivo Financeiro

(-) Passivo Circulante em 31/12/16R\$ 70.088,56

(-) Restos a Pagar Não Processados–2015R\$ 0,00

(-) Restos a Pagar Não Processados–2016R\$ 0,00

(=) Superávit Financeiro acumulado até 31/12/16R\$ 572.242,84

8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apurado no decorrer do exercício de 2016, foi o valor de R\$ 217.987,37 (duzentos e dezessete mil novecentos e oitenta e sete reais e trinta e sete centavos), cuja movimentação foi a seguinte:

INGRESSOS	VALOR EM R\$
Receita Corrente	1.446.642,10
Ingressos Extra-Orçamentários	933.354,86
Ingressos Investimentos	0,00
DESEMBOLSOS	
Despesa Corrente paga	1.239.027,18
Desempenhos Extra-Orçamentários	922.982,41
Desembolsos Investimentos	0,00
Fluxo de Caixa Líquido no exercício de 2016	R\$ 217.987,37

Fonte: JC Consultoria

A disponibilidade financeira apurada em 31/12/2016 foi de R\$ 642.331,40 (seiscentos e quarenta e dois mil trezentos e trinta e um reais e quarenta centavos).

8.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Sim**

Justificativa

O CRFa - 3 adaptou os sistemas de controle patrimoniais e contábil para atender as normas da Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

O CRFa 3 não implantou metodologias para estimar a vida útil econômica dos ativos.

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

No exercício de 2016, o Conselho de Fonoaudiologia 3ª Região realizou a depreciação do seu imobilizado mensalmente, que iniciou em 2015, utilizando o método linear.

Taxas utilizadas para os cálculos

Os valores de depreciação adotados pelo CRFa - 3 seguiram as orientações e decisões do Conselho Federal de Fonoaudiologia, conforme abaixo:

O valor residual utilizado foi de 10% (dez por cento).

As taxas de depreciação utilizadas pelo CRFa 3 são as seguintes:

- a) mobiliário em geral - 10% (dez por cento) ao ano;
- b) máquinas e equipamentos - 10% (dez por cento) ao ano;
- c) equipamentos de informática - 20% (vinte por cento) ao ano;
- d) biblioteca - 10% (dez por cento) ao ano;
- e) utensílios de copa e cozinha - 10% (dez por cento) ao ano;
- f) equipamentos de audio, video e foto - 20% (vinte por cento) ao ano;
- g) outros equipamentos - 10% ao ano.

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

O CRFa - 3 não possui até a presente data metodologia para mensurar as disponibilidades, dos créditos e dívidas e do imobilizados e outros.

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício

O impacto na utilização das NBC T 16.9 e 16.10 no exercício de 2016 foi de R\$ 13.793,80 referentes a depreciação.

Informações adicionais

Nada a acrescentar.

8.3 APURAÇÃO CUSTOS

O CRFa 3 não adotou a contabilização atribuindo registros a centros de custos para fins de demonstração da execução do seu Plano de Ação anual e não realiza apuração de custos, nos moldes utilizados pelas entidades com fins lucrativos.

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

ANEXO - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Anexo do tópico 8.4

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.446.642,10	1.186.278,59	Despesa Orçamentária	1.258.943,73	1.061.628,74
RECEITA REALIZADA	1.446.642,10	1.186.278,59	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR		
RECEITA CORRENTE	1.446.642,10	1.186.278,59	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	9.798,96	1.061.628,74
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.206.526,88	1.012.125,98	CREDITO EMPENHADO – PAGO	1.249.144,77	
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.124.091,58	944.388,25	DESPEZA CORRENTE	1.239.027,18	
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.015.101,67	891.269,40	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	383.096,72	
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	108.989,91	53.118,85	ENCARGOS PATRONAIS	116.434,41	
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	82.435,30	67.737,73	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	674.118,57	
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	77.620,43	64.023,30	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	250,00	
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.814,87	3.714,43	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	10.946,74	
RECEITA DE SERVICOS	50.348,68	29.187,14	SERVIÇOS BANCÁRIOS	54.180,74	
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	14.564,44	10.881,71	DESPEZA DE CAPITAL	10.117,59	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	32.079,55	15.653,84	INVESTIMENTOS	10.117,59	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.918,13	2.595,32	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO		1.061.628,74
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	786,56	56,27	DESPEZA CORRENTE		1.035.684,30
FINANCEIRAS	184.141,63	117.951,02	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		445.096,37
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	42.621,21	30.295,06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		552.165,18
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	141.520,42	87.655,96	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS		

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	33.794,36	7.809,59	DEMAIS DESPESAS CORRENTES		7.313,99
MULTAS SOBRE ANUIDADES	9.746,01	12.216,11	SERVIÇOS BANCÁRIOS		31.108,76
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	97.980,05	67.630,26	DESPESA DE CAPITAL		25.944,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.624,91	27.014,45	INVESTIMENTOS		25.944,44
DÍVIDA ATIVA	5.624,91	26.990,14	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		24,31			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	943.153,82	1.857.518,20	Pagamentos Extraorçamentários	922.982,41	1.867.596,54
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados	9.798,96		Pagamentos de Restos a Pagar Processados	5.487,67	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	436.774,37		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	432.374,23	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	496.580,49		Outros Pagamentos Extraorçamentários	485.120,51	
Saldo em espécie do Exercício Anterior	434.461,62	319.890,11	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	642.331,40	434.461,62
Caixa e Equivalente de Caixa	434.461,62		Caixa e Equivalente de Caixa	642.331,40	
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		
Total:	2.824.257,54	3.363.686,90		2.824.257,54	3.363.686,90

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2016

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Solange Coletti Schneckenberg
Diretora Tesoureira
Crfa 3 - 4081
697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Anexo do tópico 8.4

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	1.309.700,00	1.568.900,00	1.446.642,10	-122.257,90
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.167.000,00	1.336.700,00	1.206.526,88	-130.173,12
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.083.000,00	1.252.700,00	1.124.091,58	-128.608,42
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.043.000,00	1.162.100,00	1.015.101,67	-146.998,33
Anuidades PF	1.043.000,00	1.162.100,00	1.015.101,67	-146.998,33
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	40.000,00	90.600,00	108.989,91	18.389,91
Anuidades PF anos anteriores	40.000,00	90.600,00	108.989,91	18.389,91
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	84.000,00	84.000,00	82.435,30	-1.564,70
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	80.000,00	80.000,00	77.620,43	-2.379,57
Anuidades PJ	80.000,00	80.000,00	77.620,43	-2.379,57
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.000,00	4.000,00	4.814,87	814,87
Anuidades PJ anos anteriores	4.000,00	4.000,00	4.814,87	814,87
RECEITA DE SERVIÇOS	38.100,00	54.100,00	50.348,68	-3.751,32
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	10.100,00	14.100,00	14.564,44	464,44
Profissionais - Pessoas Físicas	8.800,00	10.800,00	10.013,14	-786,86
Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	1.300,00	3.300,00	4.551,30	1.251,30
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	18.000,00	30.000,00	32.079,55	2.079,55
Profissionais - Pessoas Físicas	18.000,00	30.000,00	32.079,55	2.079,55
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	8.000,00	8.000,00	2.918,13	-5.081,87

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	8.000,00	8.000,00	2.918,13	-5.081,87
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.000,00	2.000,00	786,56	-1.213,44
Custas Processuais	1.000,00	1.000,00	55,70	-944,30
Receitas Diversas	0,00	0,00	370,86	370,86
Mala Direta	1.000,00	1.000,00	360,00	-640,00
FINANCEIRAS	92.600,00	166.100,00	184.141,63	18.041,63
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	28.000,00	30.000,00	42.621,21	12.621,21
Pessoas Físicas	28.000,00	30.000,00	42.621,21	12.621,21
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	64.600,00	136.100,00	141.520,42	5.420,42
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	10.800,00	40.800,00	33.794,36	-7.005,64
Multa de Eleições	10.800,00	40.800,00	33.794,36	-7.005,64
MULTAS SOBRE ANUIDADES	8.800,00	8.800,00	9.746,01	946,01
Pessoas Físicas e Jurídicas	8.800,00	8.800,00	9.746,01	946,01
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.000,00	86.500,00	97.980,05	11.480,05
Poupança	0,00	1.500,00	1.384,48	-115,52
Rendimento Aplicação	45.000,00	85.000,00	96.595,57	11.595,57
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12.000,00	12.000,00	5.624,91	-6.375,09
DÍVIDA ATIVA	12.000,00	12.000,00	5.624,91	-6.375,09
Tributária (Anuidades)	8.000,00	8.000,00	3.345,50	-4.654,50
Multa e Juros de Mora s/ Anuidades DA	4.000,00	4.000,00	2.279,41	-1.720,59
RECEITA DE CAPITAL	43.100,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	43.100,00	0,00	0,00	0,00
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR	43.100,00	0,00	0,00	0,00
Superavit do Exercício Anterior	43.100,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	1.352.800,00	1.568.900,00	1.446.642,10	-122.257,90

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			1.352.800,00	1.568.900,00	1.446.642,10	-122.257,90
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.320.300,00	1.436.400,00	1.248.826,14	1.248.826,14	1.239.027,18	187.573,86
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	562.590,00	562.590,00	499.531,13	499.531,13	499.531,13	63.058,87
REMUNERAÇÃO PESSOAL	423.000,00	423.000,00	383.096,72	383.096,72	383.096,72	39.903,28
Salários	290.000,00	288.000,00	260.704,37	260.704,37	260.704,37	27.295,63
Anuênio	30.000,00	30.000,00	25.163,60	25.163,60	25.163,60	4.836,40
Gratificação de Função	6.000,00	6.000,00	5.967,93	5.967,93	5.967,93	32,07
Outras Gratificações	5.000,00	5.000,00	4.354,97	4.354,97	4.354,97	645,03
Gratificação de Natal 13º Salário	32.000,00	32.000,00	29.903,81	29.903,81	29.903,81	2.096,19
Férias e Abono Pecuniário de Férias	32.000,00	32.000,00	29.345,58	29.345,58	29.345,58	2.654,42
1/3 de Férias - CF/88	12.000,00	12.000,00	9.781,86	9.781,86	9.781,86	2.218,14
Horas Extras	16.000,00	18.000,00	17.874,60	17.874,60	17.874,60	125,40
ENCARGOS PATRONAIS	139.590,00	139.590,00	116.434,41	116.434,41	116.434,41	23.155,59
INSS Patronal	101.520,00	101.520,00	82.101,50	82.101,50	82.101,50	19.418,50
FGTS	33.840,00	33.840,00	30.518,13	30.518,13	30.518,13	3.321,87
PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	4.230,00	4.230,00	3.814,78	3.814,78	3.814,78	415,22
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	686.710,00	772.950,00	683.917,53	683.917,53	674.118,57	89.032,47
BENEFÍCIOS A PESSOAL	109.690,00	125.690,00	118.960,79	118.960,79	113.210,79	6.729,21
Vale Transporte	17.500,00	20.000,00	16.361,13	16.361,13	16.361,13	3.638,87
Vale Alimentação	75.190,00	83.190,00	82.540,92	82.540,92	76.790,92	649,08
Plano de Saúde e Odontológico	17.000,00	22.500,00	20.058,74	20.058,74	20.058,74	2.441,26
USO DE BENS E SERVIÇOS	215.220,00	281.860,00	245.788,85	245.788,85	245.678,85	36.071,15
MATERIAL DE CONSUMO	5.920,00	17.620,00	13.951,47	13.951,47	13.951,47	3.668,53

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Materiais de Expediente	2.200,00	4.700,00	2.294,60	2.294,60	2.294,60	2.405,40
Carteiras de Identificação Profissional	0,00	6.600,00	6.600,00	6.600,00	6.600,00	0,00
Materiais de Informática	1.100,00	1.100,00	803,45	803,45	803,45	296,55
Materiais Elétricos e de Telefonia	520,00	520,00	0,00	0,00	0,00	520,00
Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	1.100,00	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	0,00	4.400,00	4.253,42	4.253,42	4.253,42	146,58
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	1.000,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	1.000,00	3.900,00	3.530,00	3.530,00	3.530,00	370,00
Outros Materiais de Consumo	1.000,00	3.900,00	3.530,00	3.530,00	3.530,00	370,00
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	2.000,00	1.000,00	72,91	72,91	72,91	927,09
Demais Serviços Profissionais	2.000,00	1.000,00	72,91	72,91	72,91	927,09
DIÁRIAS	156.300,00	204.340,00	184.206,95	184.206,95	184.096,95	20.133,05
Funcionários	3.600,00	5.225,00	5.225,00	5.225,00	5.225,00	0,00
Conselheiros	100.000,00	146.509,13	145.408,86	145.408,86	145.298,86	1.100,27
Colaboradores	1.700,00	4.920,00	1.920,00	1.920,00	1.920,00	3.000,00
Fiscais	19.000,00	19.000,00	11.100,00	11.100,00	11.100,00	7.900,00
Fiscais Del. Londrina	16.000,00	12.685,87	11.548,37	11.548,37	11.548,37	1.137,50
Fiscais Del. Florianopolis	16.000,00	16.000,00	9.004,72	9.004,72	9.004,72	6.995,28
PASSAGENS	50.000,00	55.000,00	44.027,52	44.027,52	44.027,52	10.972,48
Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	50.000,00	55.000,00	44.027,52	44.027,52	44.027,52	10.972,48
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	361.800,00	365.400,00	319.167,89	319.167,89	315.228,93	46.232,11
Serviço de Assessoria de Comunicação	12.000,00	12.000,00	8.616,66	8.616,66	8.616,66	3.383,34
Serviço de Assessoria Contábil	22.800,00	22.800,00	22.092,55	22.092,55	22.092,55	707,45
Serviços Advocatícios	50.000,00	50.000,00	43.830,78	43.830,78	43.830,78	6.169,22
Serviços de Informática	50.000,00	67.000,00	64.913,93	64.913,93	64.913,93	2.086,07
Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	15.000,00	15.000,00	14.905,33	14.905,33	14.905,33	94,67

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Serviços de Medicina do Trabalho	1.000,00	5.000,00	4.400,00	4.400,00	4.400,00	600,00
Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	1.000,00	1.000,00	968,00	968,00	968,00	32,00
Serviços de Intermediação de Estágios CIEE Taxa	700,00	820,00	714,46	714,46	714,46	105,54
Remuneração de Estagiários CIEE	7.000,00	8.200,00	7.107,82	7.107,82	7.107,82	1.092,18
Serviço de Divulgação, Impressões e Encadernações	10.000,00	15.100,00	12.916,94	12.916,94	12.916,94	2.183,06
Demais Serviços Profissionais	5.000,00	3.427,00	644,65	644,65	644,65	2.782,35
Seguros de Bens Móveis	1.700,00	1.700,00	1.337,66	1.337,66	1.337,66	362,34
Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	15.000,00	10.800,00	10.476,23	10.476,23	10.476,23	323,77
Locação de Bens Imóveis	1.600,00	800,00	120,00	120,00	120,00	680,00
Condomínios	12.000,00	16.100,00	15.742,33	15.742,33	15.742,33	357,67
Manutenção e Conservação Bens Móveis	3.000,00	3.000,00	899,00	899,00	899,00	2.101,00
Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
Serviços de Energia Elétrica	5.000,00	5.000,00	4.882,57	4.882,57	4.262,02	117,43
Serviços Postais	49.000,00	37.653,00	36.983,54	36.983,54	36.298,80	669,46
Serviços de Telecomunicações	12.000,00	14.000,00	11.933,48	11.933,48	10.683,68	2.066,52
Festiv.,Recep.,Hosp. e Homenagem	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Congressos e Conferências	25.000,00	15.000,00	8.525,08	8.525,08	8.228,08	6.474,92
Despesas c/ Delegacia de Londrina	16.500,00	16.500,00	13.949,25	13.949,25	13.480,02	2.550,75
Despesas c/ Delegacia de Florianopolis	32.000,00	32.000,00	29.532,86	29.532,86	28.915,22	2.467,14
Serviços de Publicações e Publicidade	10.000,00	8.000,00	3.674,77	3.674,77	3.674,77	4.325,23
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.100,00	1.000,00	250,00	250,00	250,00	750,00
TRIBUTOS	1.100,00	1.000,00	250,00	250,00	250,00	750,00
Impostos e Taxas	1.100,00	1.000,00	250,00	250,00	250,00	750,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	34.900,00	33.660,00	10.946,74	10.946,74	10.946,74	22.713,26
Sentenças Judiciais	6.000,00	1.760,00	0,00	0,00	0,00	1.760,00
Indenizações, Restituições e Reposições	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	12.000,00	12.000,00	5.587,28	5.587,28	5.587,28	6.412,72
Despesas de Fiscalização	11.900,00	11.900,00	2.175,18	2.175,18	2.175,18	9.724,82
Desp. de Fiscalização Deleg. Londrina	1.500,00	3.000,00	1.910,96	1.910,96	1.910,96	1.089,04
Desp. de Fiscalização Deleg. Florianópolis	1.500,00	3.000,00	1.273,32	1.273,32	1.273,32	1.726,68
SERVIÇOS BANCÁRIOS	35.000,00	66.200,00	54.180,74	54.180,74	54.180,74	12.019,26
Taxa Sobre Serviços Bancários	35.000,00	66.200,00	54.180,74	54.180,74	54.180,74	12.019,26
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	32.500,00	132.500,00	10.117,59	10.117,59	10.117,59	122.382,41
INVESTIMENTOS	32.500,00	132.500,00	10.117,59	10.117,59	10.117,59	122.382,41
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
Obras e Instalações em andamento	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	32.500,00	32.500,00	10.117,59	10.117,59	10.117,59	22.382,41
Móveis e Utensílios	8.000,00	8.000,00	1.552,95	1.552,95	1.552,95	6.447,05
Máquinas e Equipamentos	0,00	1.950,00	1.947,44	1.947,44	1.947,44	2,56
Equipamentos de Processamento de Dados	21.500,00	19.550,00	5.071,20	5.071,20	5.071,20	14.478,80
Sistemas de Processamento de Dados	3.000,00	3.000,00	1.546,00	1.546,00	1.546,00	1.454,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	1.352.800,00	1.568.900,00	1.258.943,73	1.258.943,73	1.249.144,77	309.956,27
SUPERÁVIT	0,00	0,00	187.698,37	0,00	0,00	-187.698,37
TOTAL	1.352.800,00	1.568.900,00	1.446.642,10	1.258.943,73	1.249.144,77	122.257,90

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2016

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Solange Coletti Schneckenberg
Diretora Tesoureira
Crfa 3 - 4081
697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	115,94	3.287,67	3.287,67	115,94	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	115,94	3.287,67	3.287,67	115,94	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	0,00	2.200,00	2.200,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	2.200,00	2.200,00	0,00	0,00
TOTAL:	115,94	5.487,67	5.487,67	115,94	0,00

Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Anexo do tópico 8.4

Balço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	708.167,27	486.352,98	PASSIVO CIRCULANTE	70.088,56	51.021,89
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	642.331,40	434.461,62	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	49.316,58	24.512,09	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	16.519,29	27.379,27	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	9.798,96	5.603,61
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	49.530,18	39.059,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.390.806,21	900.908,16	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	10.759,42	6.359,28
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	795.018,01	512.477,38	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	795.018,01	512.477,38	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	595.788,20	388.430,78	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	192.295,86	183.633,36	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	510.000,00	298.636,34	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	106.507,66	93.838,92	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	70.088,56	51.021,89

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	2.028.884,92	1.336.239,25
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.028.884,92	1.336.239,25

TOTAL	2.098.973,48	1.387.261,14	TOTAL	2.098.973,48	1.387.261,14
ATIVO FINANCEIRO	658.250,69	461.840,89	PASSIVO FINANCEIRO	20.558,38	11.962,89
ATIVO PERMANENTE	1.440.722,79	925.420,25	PASSIVO PERMANENTE	49.530,18	39.059,00
SALDO PATRIMONIAL				2.028.884,92	1.336.239,25

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	637.692,31	449.878,00

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2016

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Solange Coletti Schneckenberg
Diretora Tesoureira
Crfa 3 - 4081
697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

**Demonstrativo das Variações
Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das
Variações Patrimoniais - Anexo do tópico
8.4**

Variações Patrimoniais

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.965.466,82	1.310.834,37	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.272.821,15	1.188.191,94
CONTRIBUIÇÕES	1.231.989,91	1.020.917,54	PESSOAL E ENCARGOS	628.963,10	573.922,78
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.231.989,91	1.020.917,54	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	389.657,31	362.810,30
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.231.989,91	1.020.917,54	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	389.657,31	362.810,30
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	50.093,76	29.072,98	ENCARGOS PATRONAIS	120.345,00	121.345,07
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	50.093,76	29.072,98	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	120.345,00	121.345,07
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	50.093,76	29.072,98	BENEFÍCIOS A PESSOAL	118.960,79	89.767,41
VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	183.944,46	115.727,94	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	118.960,79	89.767,41
JUROS E ENCARGOS DE MORA	76.193,84	36.566,99	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	578.750,54	556.236,69
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	76.193,84	36.566,99	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	17.481,47	4.978,58
VARIÇÕES MONETARIAS E CAMBIAIS	0,00	809,97	CONSUMO DE MATERIAL	17.481,47	4.978,58
OUTRAS VARIÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	0,00	809,97	SERVIÇOS	547.475,27	457.419,19
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	107.750,62	78.350,98	DIARIAS	184.206,95	143.149,15
MULTAS SOBRE ANUIDADES	107.750,62	78.350,98	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	44.100,43	45.161,07
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	211.363,66	63.177,66	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	319.167,89	269.108,97
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	211.363,66	63.177,66	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	13.793,80	93.838,92
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	211.363,66	63.177,66	DEPRECIACAO	13.793,80	93.838,92
OUTRAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	288.075,03	81.938,25	VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	54.180,74	31.108,76
DIVERSAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	288.075,03	81.938,25	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	54.180,74	31.108,76
INDENIZAÇÕES	0,00	24,31	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	54.180,74	31.108,76
DÍVIDA ATIVA	288.075,03	81.913,94	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	330,03	19.609,72
			PERDAS INVOLUNTARIAS	330,03	19.609,72
			OUTRAS PERDAS INVOLUNTARIAS	330,03	19.609,72
			TRIBUTÁRIAS	250,00	0,00
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	250,00	0,00
			IMPOSTOS	250,00	0,00
			OUTRAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	10.346,74	7.313,99

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	10.346,74	7.313,99
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	10.346,74	7.313,99
Total das Variações Ativas :	1.965.466,82	1.310.834,37	Total das Variações Passivas :	1.272.821,15	1.188.191,94
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	692.645,67	122.642,43
Total	1.965.466,82	1.310.834,37	Total	1.965.466,82	1.310.834,37

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2016

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Solange Coletti Schnekenberg
Diretora Tesoureira
Crfa 3 - 4081
697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	10.117,59	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

**Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf -
Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Anexo
do t3pico 8.4**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	1.446.642,10	1.186.278,59
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.206.526,88	1.012.125,98
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.124.091,58	944.388,25
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.015.101,67	891.269,40
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	108.989,91	53.118,85
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	82.435,30	67.737,73
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	77.620,43	64.023,30
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.814,87	3.714,43
RECEITA DE SERVIÇOS	50.348,68	29.187,14
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	14.564,44	10.881,71
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	32.079,55	15.653,84
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.918,13	2.595,32
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	786,56	56,27
FINANCEIRAS	184.141,63	117.951,02
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	42.621,21	30.295,06
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	141.520,42	87.655,96
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	33.794,36	7.809,59
MULTAS SOBRE ANUIDADES	9.746,01	12.216,11
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	97.980,05	67.630,26
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.624,91	27.014,45
DÍVIDA ATIVA	5.624,91	26.990,14
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	24,31
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	1.857.518,20
OUTROS INGRESSOS	933.354,86	0,00
DESEMBOLSOS		
CREDITO EMPENHADO – PAGO		
DESPEZA CORRENTE	1.239.027,18	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	383.096,72	0,00
ENCARGOS PATRONAIS	116.434,41	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	674.118,57	0,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	250,00	0,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	10.946,74	0,00
SERVIÇOS BANCÁRIOS	54.180,74	0,00
DESPEZA DE CAPITAL	10.117,59	0,00
INVESTIMENTOS	10.117,59	0,00
DESPEZA CORRENTE	0,00	1.035.684,30
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	445.096,37
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	552.165,18
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	0,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	0,00	7.313,99
SERVIÇOS BANCÁRIOS	0,00	31.108,76
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	0,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	1.867.596,54
OUTROS DESEMBOLSOS	922.982,41	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	217.987,37	140.515,95
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
Crédito Empenhado Pago		
Crédito Empenhado Liquidado		
INVESTIMENTOS	0,00	25.944,44
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	-25.944,44
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	217.987,37	114.571,51

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	434.461,62	319.890,11
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	652.448,99	434.461,62

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2016

Francisco Pletsch
 Presidente
 Crfa 3 - 4764
 283.201.319-87

Solange Coletti Schnekenberg
 Diretora Tesoureira
 Crfa 3 - 4081
 697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga
 Contadora
 CRC-PR 044677/O-7
 852.752.989-00

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

A gestão do CRFa 3, sempre se pautou pela legalidade das ações realizadas.

Procura sempre seguir as leis e regulamentos da contabilidade pública, considerando as orientações do Setor Jurídico para efetuar as compras, respeitando a Lei 8.666/1993.

A ouvidoria tem efetuado seu papel de ouvir e encaminhar as demandas pertinentes e receber os profissionais interessados pessoalmente para esclarecimento de dúvidas.

A Diretoria reúne-se mensalmente e toma as decisões de gestão de acordo com o Planejamento Estratégico e Orçamento Programa do Conselho, respeitando a instância máxima que é a Plenária.

9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU

O Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª Região não recebeu em 2016 determinações do Tribunal de Contas da União para a gestão.

9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO

O Conselho Federal de Fonoaudiologia realizou em 2016 auditoria das contas relativas ao exercício de 2015.

A auditoria do exercício de 2016 será realizada de acordo com agenda do Conselho Federal, em comunicação prévia.

A Diretoria e Plenário do CRFa 3, trabalham no sentido de seguir as recomendações emanadas pelo CFFa.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houve nenhum dano ao erário em 2016, em função disso, não foi instaurada medida administrativa

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O CRFa 3 não dispõe de informações relevantes.

Tanto a conformidade e como o desempenho já foram tratados nos demais tópicos do relatório.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

INTRODUÇÃO SEÇÃO

As notas explicativas das demonstrações contábeis do exercício 2016 encontram-se publicadas nesta seção.

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO - NOTAS EXPLICATIVAS - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

CONCLUSÃO

O Relatório de Gestão do exercício de 2016 foi elaborado com base na Legislação vigente em conformidade com as normas e Decisões Normativas do Tribunal de Contas da União e Resoluções do Conselho Federal de Fonoaudiologia.

Os Demonstrativos contábeis apresentados, foram retirados do Sistema Implanta.Net onde encontra-se contabilizada as movimentações financeiras deste Conselho e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, como determina a Lei nº 4.320/64.

As atividades administrativas são realizadas de acordo com normas e regulamentos internos adotados pelo sistema Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, em consonância com regras estabelecidas em legislação e após a aprovação do Plenário deste Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região.

A atividade principal da Autarquia é a fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiólogo na jurisdição dos Estados do Paraná e Santa Catarina. A Diretoria e a Comissão de Orientação e Fiscalização exerceram suas funções buscando ampliar as ações de fiscalização, conferindo denúncias, investigando e orientando os profissionais e a sociedade em geral em prol do fortalecimento da Fonoaudiologia.

Os registros contábeis foram procedidos com observância ao Plano de Contas aplicável as Entidades Fiscalizadoras das Profissões Liberais.

O exercício de 2016 foi encerrado com superávit orçamentário, superando as expectativas da Diretoria, o que foi gratificante pois o trabalho exercido pela equipe foi árduo.

**NOTAS EXPLICATIVAS -
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -
Anexo do tópico 11.1**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1.1.1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região foi criado pela Lei 6.965/81, tendo como principais atividades a fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiólogo nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado a Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Interno Único aprovado pela Resolução CFFa nº 404/2011.

1.2 PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A partir de 01/01/2012, a Contabilidade do Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região passou a ser elaborada de acordo com as normas da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

1.3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

1.4– BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região, representando, portanto, uma posição estática.

1.4.1- ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

1.4.1.1- Disponível

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis se apresentam da seguinte forma:

1.4.1.1.1-Bancos c/ Movimento



- O saldo disponível em 31/12/16 é no valor de R\$ 7.045,67 (sete mil, quarenta e cinco reais e sessenta e sete centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

1.4.1.1.2-Bancos c/ Poupança

- O saldo disponível em 31/12/16 é no valor de R\$ 22.063,94 (vinte e dois mil, sessenta e três reais e noventa e quatro centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

1.4.1.1.3 Banco c/ Aplicação

- O saldo disponível em 31/12/16 é no valor de R\$ 613.221,79 (seiscentos e treze mil, duzentos e vinte e um reais e setenta e nove centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

1.4.1.2-Provisão de Créditos a Receber –Anuidade PJ

1.4.1.2.1-Créditos a Receber de Anuidades de PJ

- Registra o valor a receber de anuidades de PF provisionadas no exercício de 2016. O saldo representa que 2,59% dos profissionais não efetuaram o pagamento da anuidade no exercício corrente, conforme apurado:

Receita Provisionada de Anuidade PF no exercício.....	R\$ 1.044.026,91
(-) Receita Arrecadada no exercício de 2016.....	R\$ 1.017.019,74
(=) Saldo não recebido no exercício.....	R\$ 27.007,17
% de inadimplência apurada no exercício.....	2,59%

- Registra o valor a receber de anuidades de PJ provisionadas no exercício de 2016. O saldo representa que 2,98% das empresas não efetuaram o pagamento da anuidade no exercício corrente, conforme apurado:

Receita Provisionada de Anuidade PJ no exercício.....	R\$ 80.000,00
(-) Receita Arrecadada no exercício de 2016.....	R\$ 77.620,43
(=) Saldo não recebido no exercício.....	R\$ 2.379,57
% de inadimplência apurada no exercício.....	2,98%

1.4.1.2.1.1-Créditos a Receber de Anuidades de PJ do Exercício Anterior

- Registra o valor a receber de anuidades de PJ saldo provisionado do exercício de 2015.



Receita Provisionada de Anuidade PJ exercício anterior.....	R\$ 24.512,09
(-) Receita Arrecadada no exercício de 2016.....	R\$ 4.582,25
(=) Saldo não recebido no exercício.....	R\$ 19.929,84

1.4.1.2.2- Créditos a Receber

1.4.1.2.2.1- Sulamerica Capitalização – Caução

- Refere-se a caução para garantia no momento da locação da sala para a Delegacia de Florianópolis, no valor de R\$ 7.100,00 (sete mil e cem reais).

1.4.1.2.2.2-Devedores Diversos

- Refere-se a valores de DARF pagos em duplicidades que foi solicitado a devolução a Secretária da Fazenda Nacional.

1.4.1.2.2.3-Adiantamento de Férias

- Refere-se a adiantamento de férias concedida no mês de dezembro de 2016, no valor de R\$ 7.754,53 (sete mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e três centavos).

1.4.2- ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo não circulante é composto pelos créditos a longo prazo e o Imobilizado.

1.4.2.1-CRÉDITOS A LONGO PRAZO

1.4.2.1.1-Divida Ativa

Refere-se aos valores de anuidades de pessoas físicas e jurídicas de exercícios anteriores inscritos em divida ativa, o saldo em 31/12/2016 é R\$ 795.018,01 (setecentos e noventa e cinco mil, dezoito reais e um centavos).

1.4.2.2-IMOBILIZADO

Os bens móveis da sede do CRFa-3 e as delegacias, abaixo demonstrado foram depreciados mensalmente durante o exercício de 2016.

Todos os bens imóveis do CRFa-3 serão depreciados a partir de 2017.

Demonstramos abaixo a composição dos valores relativos a bens imóveis e bens móveis, perfazendo o total de R\$ 595.788,20 (quinhentos e noventa e cinco mil, setecentos e oitenta e oito reais e vinte centavos).

- Salas	R\$	510.000,00
Total de Bens Imóveis	R\$	510.000,00
- Máquinas e Equipamentos	R\$	46.482,40
- Mobiliário em Geral	R\$	61.672,89
- Equip. Proc de Dados.....	R\$	51.375,38
- Sistema de Proc de Dados.....	R\$	32.765,19
- (-) Depreciação Acum Bens Móveis.....	R\$	106.507,66
Total de Bens Móveis	R\$	85.788,20
Total do Imobilizado.....	R\$	595.788,20

1.4.3-PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

1.4.3.1-FORNECEDORES NACIONAIS A CURTO PRAZO

Nesta conta estão registrado os valores inscritos de Restos a Pagar Processados, apurados em 31 de dezembro de 2016, conforme evidenciamos:

➤ Restos a Pagar Processados R\$ 9.798,96

1.4.3.2-VALORES RESTITUÍVEIS

Nesta conta estão registrado os valores ref a tributos e encargos retidos que serão recolhidos, totalizando R\$ 742,94 (setecentos e quarenta e dois reais, noventa e quatro centavos).

Está registrado também nesta conta o valor da Cota Parte que será repassado em janeiro ao CFFA, ref ao mês de 12/2016 no valor de R\$ 9.691,03 (nove mil, seiscentos e noventa e um reais e três centavos).

1.4.4-PASSIVO NÃO CIRCULANTE

1.4.4.1- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávits e ou Déficits apurados anualmente. O Resultado Patrimonial apurado anualmente é a diferença entre a Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva. No Exercício de 2016 o Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região apresentou um Superávit acumulado no valor de R\$ 2.028.894,92 (dois milhões, vinte e oito mil, oitocentos e noventa e quatro reais e noventa e dois centavos).

1.4.4.2- RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO

O Resultado apurado no exercício foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

1.4.4.3- RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

É o resultado apurado no sistema orçamentário, de acordo com a receita realizada e a despesa empenhada liquidada.

Curitiba, 31 de dezembro de 2016

Fgo Francisco Pletsch
PRESIDENTE

Fga Solange Coletti Schnekenberg
DIRETORA TESOUREIRA

WANDERLI DE OLIVEIRA VEIGA
Contadora CRC-PR 044677/O-7